

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
FACULDADE DE LETRAS
CURSO DE LETRAS-PORTUGUÊS

CASSIA ROFINA DA SILVA

PROFLETRAS/UFAL: Visitando dissertações a partir de um olhar metodológico

Maceió

2022

CASSIA ROFINA DA SILVA

PROFLETRAS/UFAL: Visitando dissertações a partir de um olhar metodológico

Projeto do Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Letras-Português, da Faculdade de Letras, da Universidade Federal de Alagoas.

Orientadora: Profa. Dra. Andréa da Silva Pereira

Maceió

2022

Catálogo na Fonte
Universidade Federal de Alagoas
Biblioteca Central
Divisão de Tratamento Técnico

Bibliotecário: Marcelino de Carvalho Freitas Neto – CRB-4 – 1767

S586p Silva, Cassia Rofina da.
PROFLETRAS/UFAL : visitando dissertações a partir de um olhar metodológico /
Cassia Rofina da Silva. – 2022.
43 f. : il.

Orientadora: Andréa da Silva Pereira.
Monografia (Trabalho de conclusão de curso em Letras - Português) –
Universidade Federal de Alagoas. Faculdade de Letras. Maceió, 2022.

Bibliografia: f. 42-43.

1. Universidade Federal de Alagoas. Faculdade de Letras. 2. Universidade Federal de Alagoas. Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Mestrado Profissional em Letras. 3. Pesquisa qualitativa. I. Título.

CDU: 378.046.4:811



ATA DA REUNIÃO DE JULGAMENTO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

DO/A ALUNO/A: Cassia Rofina da Silva

MATRÍCULA: 20212359

TÍTULO DO TCC: PROFLETRAS-UFAL: visitando dissertações a partir de um olhar metodológico

Ao(s) 13 dias(s) do mês de dezembro do ano de 2022 reuniu-se a Comissão Julgadora do trabalho acima referido, assim constituída:

Prof./a Orientador/a: Prof.a. Dra. Andréa da Silva Pereira

1º Prof./a Examin. /a: Prof.a. Dr. Paulo Rogério Stella

2º Prof./a Examin. /a: Prof. Dr. Luiz Fernando Gomes

Que julgou o trabalho () APROVADO () REPROVADO, atribuindo-lhe as respectivas notas:

Prof./a Orientador/a 9,0 (Nove e meio)

]

1º Prof./a Examin. /a: 9,5 (Nove e meio)

]

2º Prof./a Examin. /a: 8,5 (nove)

]

Totalizando, assim a média 9,0 (nove),

e autorizando os trâmites legais. Estando todos/as de acordo, lavra-se a presente ata que será assinada pela Comissão.

Maceió, 13 de dezembro de 2022.

Prof./a Orientador/a:

1º Prof./a Examin. /a:

2º Prof./a Examin. /a:

VISTO DA COORDENAÇÃO



Inclusão
expansão
inovação

Universidade Federal de Alagoas - UFAL
Campus A. C. Simões - Av. Lourival Melo Mota, s/n, Tabuleiro do Martins - Maceió - AL, CEP:
57072-970
Coordenação da Faculdade de Letras – Fale São: www.fle.ufal.br E-mail:
coorden@ufal.br Fone (R2) 3214-5233

RESUMO

A Universidade Federal de Alagoas - UFAL é uma das Universidades Federais no Brasil que oferece o PROFLETRAS, desde do seu início em 2013, na modalidade semipresencial, a mesma disponibiliza 12 vagas, prevê o cumprimento de 360 horas num prazo de 2 anos. Está constituído de uma única área de concentração a qual é Linguagens e letramentos. A essa área de concentração se vinculam duas linhas de pesquisa: Teorias da linguagem e ensino; Leitura e produção textual: diversidade social e práticas docentes. Desta forma, o presente trabalho pretende desenvolver um estudo de indexação por referências metodológicas das dissertações da primeira turma da linha de pesquisa leitura e produção de textual-diversidade social e práticas docentes. Como objetivos específicos, objetiva-se: a) verificar quais são as referências metodológicas de cada dissertação; b) descrever como se organiza cada capítulo metodológico. a pesquisa qualitativa possui uma abordagem naturalista e interpretativa, ou seja, o pesquisador observa o mundo em seu ambiente natural, e nesse ambiente o pesquisador vai buscar interpretar os fenômenos e seus significados, significados esses que são dados pelas pessoas. Ao final da pesquisa foi percebido que todos os trabalhos abordaram o multiletramento, todos os objetivos eram de ensino, os autores são tanto professores como pesquisadores. A metodologia utilizada em sua grande maioria foi a etnografia, todas as dissertações foram pesquisa qualitativa, sendo dois mestrados também fizeram o uso da metodologia quantitativa. Foi observado nas dissertações que os(as) mestrados(as) fizeram o uso de diferentes instrumentos ente os mesmos estão fotografia, questionário, entrevista, diário de campo/ diário do professor.

Palavras-chave: Letras. PROFLETRAS. Qualitativa.

ABSTRACT

The Federal University of Alagoas - UFAL is one of the Federal Universities in Brazil that offers PROFLETRAS, since its inception in 2013, in the blended modality, it offers 12 vacancies, provides for the completion of 360 hours within a period of 2 years. It consists of a single concentration area which is Languages and Literacies. Two lines of research are linked to this area of concentration: Theories of language and teaching; Reading and textual production: social diversity and teaching practices. In this way, the present work intends to develop a study of indexing by methodological references of the dissertations of the first group of the research line reading and production of textual-social diversity and teaching practices. As specific objectives, the objective is: a) to verify which are the methodological references of each dissertation; b) describe how each methodological chapter is organized. qualitative research has a naturalistic and interpretive approach, that is, the researcher observes the world in its natural environment, and in this environment the researcher will seek to interpret the phenomena and their meanings, meanings that are given by people. At the end of the research, it was noticed that all works addressed multiliteracy, all objectives were teaching, the authors are both teachers and researchers. The methodology used for the most part was ethnography, all dissertations were qualitative research, with two master's students also using the quantitative methodology. It was observed in the dissertations that the master's students made use of different instruments, including photography, questionnaire, interview, field diary/ teacher's diary.

Keywords: Letters. PROFLETRAS. Qualitative.

SUMÁRIO

| | |
|---|----|
| 1. INTRODUÇÃO..... | 8 |
| 2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA DA PESQUISA EM EDUCAÇÃO | 10 |
| 2.1 A pesquisa em ciências humanas: situando a abordagem qualitativa em uma perspectiva histórica | 10 |
| 2.2 A pesquisa qualitativa na Linguística Aplicada: relações com a perspectiva crítica..... | 13 |
| 2.3 Abordagem qualitativa de pesquisa e sua base nas teóricas na fenomenologia..... | 14 |
| 3. METODOLOGIA..... | 17 |
| 3.1 Pesquisa documental | 17 |
| 3.2 Os dados utilizados na pesquisa | 17 |
| 3.3 Delimitação dos dados..... | 18 |
| 4. ANÁLISES..... | 19 |
| 4.1 Organização dos dados:..... | 19 |
| 4.2 PROFLETRAS/UFAL: Visitando dissertações a partir de um olhar metodológico | 19 |
| 4.2 Análise dos dados | 42 |
| 5. DISCURSÕES..... | 42 |
| CONSIDERAÇÕES FINAIS | 43 |
| REFERÊNCIAS | 44 |

1. INTRODUÇÃO

Várias são as dificuldades enfrentadas por professores e alunos em sala de aula e comigo não foi diferente. Minha vida escolar sempre foi na rede pública de ensino de Alagoas, onde as aulas de língua portuguesa sempre se resumiam a aprender as regras da gramática normativa, essa forma tradicional de ensino de língua faz com que o aluno acredite que essa é a forma correta de aprender, o que veio de encontro com o que aprendi na universidade. Durante a graduação por meio das aulas e nos diálogos com colegas e professores percebi que ensinar língua portuguesa é muito mais que aprender regras e normas gramaticais.

De acordo com Cagliari (2007), o que ocorre muitas vezes na realidade das escolas é uma tendência de se “Leva o aluno a pensar que a linguagem correta é a linguagem escrita e que a linguagem escrita é por natureza lógica, clara, explícita, e que a linguagem falada é por natureza mais confusa, incompleta, sem lógica” (CAGLIARI, 2007, p. 37),

Ocorre que tive a oportunidade de lecionar em uma escola, a qual era localizada no interior do Estado de Alagoas, e como professora tive a oportunidade de perceber o quanto é difícil ser professora na rede pública de ensino, devido falta de infraestrutura, falta de material, falta de apoio dos pais, são várias as dificuldades no dia a dia da docência. No contexto educacional do Brasil constata-se a necessidade de um aprendizado contínuo, que desperte no educando a capacidade de análise e o desenvolvimento de competências e habilidades educacionais, profissionais e pessoais no uso da informação ao longo da vida (SILVA, 2016).

O estado de Alagoas na atualidade possui 317 escolas na rede estadual de ensino, espalhados pelos 102 municípios do estado de Alagoas, (EDUCAÇÃO, 2020), o estado está entre os cinco estados com a maior proporção de alunos da rede pública matriculados no ensino integral. Porém, de acordo com a Gaveta Web (2019) os alunos da rede pública de ensino do estado, ficaram abaixo da média da região Nordeste e do país, o problema tem origem nas condições econômicas das famílias, mas também no baixo investimento da educação, como também problemas de estrutura das unidades, falta de capacitação dos professores e a permanência dos alunos em sala de aula.

Entre os professores que atuam na rede pública do estado, um percentual pequeno são formados ou estão em processo de formação pelo Mestrado Profissional em Letras – PROFLETRAS, o qual existe em âmbito nacional trata-se de um programa de indução da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES o mesmo é considerado como sendo de grande relevância para a melhoria e efetividade da qualidade do

Ensino Fundamental no Brasil (UFPA, 2021) e foi lançado em 2013 (PROFLETAS, 2016) , o mesmo na atualidade PROFLETRAS oferecerá 847 (oitocentos e quarenta e sete vagas).

A Universidade Federal de Alagoas - UFAL é uma das Universidades Federais no Brasil que oferece o PROFLETRAS, desde do seu início em 2013, na modalidade semipresencial, a mesma disponibiliza 12 vagas, prevê o cumprimento de 360 horas num prazo de 2 anos. Está constituído de uma única área de concentração a qual é Linguagens e letramentos. A essa área de concentração se vinculam duas linhas de pesquisa: Teorias da linguagem e ensino; Leitura e produção textual: diversidade social e práticas docentes.

Desta forma, o presente trabalho pretende desenvolver um estudo de indexação por referências metodológicas das dissertações da primeira turma da linha de pesquisa leitura e produção de textual-diversidade social e práticas docentes. Como objetivos específicos, objetiva-se: a) verificar quais são as referências metodológicas de cada dissertação; b) descrever como se organiza cada capítulo metodológico.

De acordo com a PROFLETRAS Rede Nacional (2021) o banco de dissertações do mestrado da PROFLETRAS/UFAL possui 45 trabalhos apresentados entre os anos de 2016 e 2019, para a realização dessa pesquisa será utilizado apenas os trabalhos apresentados pelos alunos da primeira turma PROFLETRAS/UFAL, o que representa o total de 17 dissertações, trata-se portanto de uma pesquisa bibliográfica, qualitativa e descritiva.

O trabalho está dividido em nove tópicos: no primeiro, a introdução. No segundo, descrevemos os objetivos. No terceiro, lançamos a problematização e questões de pesquisa. No quarto abordamos os aportes teóricos sobre as concepções de leitura e de escrita. No quinto, relatamos sobre a o percurso metodológico. No sexto, trazemos a análise das dissertações que foram realizadas. No sétimo, apresentamos os resultados. No oitavo, as considerações finais e por fim no nono as referências bibliográficas.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA DA PESQUISA EM EDUCAÇÃO

O presente capítulo discorre sobre a fundamentação teórica da pesquisa. Ele está organizado em três subitens, a saber: 2.1 A pesquisa em ciências humanas: situando a abordagem qualitativa em uma perspectiva histórica; 2.2 A pesquisa qualitativa na Linguística Aplicada: relações com a perspectiva crítica e 2.3 Abordagem qualitativa de pesquisa e sua base nas teóricas na fenomenologia.

2.1 A pesquisa em ciências humanas: situando a abordagem qualitativa em uma perspectiva histórica

De acordo com os autores Denzin e Lincoln (2006) a pesquisa qualitativa constitui um campo em si mesma. Os autores ainda explicam que a pesquisa qualitativa atravessa disciplinas em campos e temas totalmente distintos, e por isso possui vários termos, conceitos e suposições complexas. É possível encontrar uma vasta literatura sobre o tema, que são independentes e detalhadas, formando um conjunto de métodos e abordagens. São exemplos: Estudo de caso; a política e a ética; a investigação participativa; entrevista. Os autores complementam que qualquer que seja a definição que se queira dar a pesquisa qualitativa é preciso que se considere toda a complexidade do campo histórico, pois isso terá influência direta nessa definição.

A história do início da pesquisa qualitativa se mistura a história da sociologia e da antropologia, pois foi entre a década de 30 e 20, que a “escola de Chicago” começou a defender o uso da pesquisa qualitativa para fazer pesquisa sobre outras comunidades, no mesmo recorte de tempo outro campo, a antropologia por sua vez estudava os aspectos “metodológicos” dos estudos de casos. Tratava-se de uma época em que os estudiosos queriam conhecer e estudar as outras “civilizações”, “sociedades desconhecidas”. Estamos falando de uma época que outros povos menos “civilizados eram explorados”, os pesquisadores buscavam ir em encontro a essas novas civilizações para estudadas, observar seus costumes, hábitos, sua cultura, ou seja existia uma preocupação em compreender o outro¹, e é nesse contexto que vai surgir a pesquisa

¹ Esse outro era o outro exótico, uma pessoa primitiva, não-branca, proveniente de uma cultura estrangeira considerada menos civilizada do que a cultura do pesquisador (DENZIN, LINCOLN, 2006, p.12).

qualitativa, ou melhor, é essa mentalidade investigativa que vai criar a base da pesquisa qualitativa (DENZIN, LINCOLN, 2006).

Mas não vai demorar muito, e logo a pesquisa qualitativa passa a ser utilizadas por outros estudiosos, pesquisadores de outras áreas das ciências sociais, como por exemplo as áreas de história, negócios, enfermagem entre outros. Uma definição genérica que pode ser dado a pesquisa qualitativa é que a mesma se trata de uma:

Atividade situada que localiza o observador no mundo. Consiste em um conjunto de práticas materiais e interpretativas que são visibilidade ao mundo. Essas práticas transformam o mundo em uma série de representações incluindo as notas de campo, as entrevistas, as conversas, as fotografias, as gravações e os lembretes (DENZIN, LINCOLN, 2006, p.17).

A partir dessa definição é possível afirmar que a pesquisa qualitativa possui uma abordagem naturalista e interpretativa, ou seja, o pesquisador observa o mundo em seu ambiente natural, e nesse ambiente o pesquisador vai buscar interpretar os fenômenos e seus significados, significados esses que são dados pelas pessoas. Sendo um dos motivos dos pesquisadores dessa área possuírem uma gama de opções de práticas interpretativas interligadas. Mas todas terão o objetivo principal de compreender melhor o fenômeno, no entanto a verdade é que cada prática vai dar uma visibilidade diferente, ou melhor uma forma diferente de enxergar o mundo ou seja os fenômenos estudados. Por isso, o foco desse tipo de pesquisa também é ter uma multiplicidade de métodos, pois o objetivo maior é conseguir assegurar uma compreensão em profundidade do fenômeno estudado. Denzin e Lincoln (2006, p.17) contam que:

A pesquisa qualitativa envolve o estudo do uso e a coleta de uma variedade de materiais empíricos – Estudos de caso; experiência pessoal; introspecção; história de vida; entrevista; artesanatos; textos e produções culturais; textos observacionais, históricos, interativo e visuais – que descreve momentos e significados rotineiros e problemáticos na vida dos indivíduos.

Os mesmos autores também falam sobre a triangulação, explicando que esse termo é usado para designar o uso de múltiplos métodos “a triangulação não é uma ferramenta ou uma estratégia de validação, mas uma alternativa para a validação” (DENZIN, LINCOLN, 2006, p.19). Os autores ainda complementam que a triangulação se trata de uma exposição simultânea de realizada múltiplas.

Deste modo, “a escolha das práticas da pesquisa depende das perguntas que são feitas, e as perguntas dependem de seu contexto” (NELSON; TREICHLER; GROSSBERG, 1992, p.2). É muito comum que o pesquisador qualitativo faça o uso de mais de uma prática interpretativa em seus estudos. Ocorre que a diversidade de práticas metodológicas da pesquisa qualitativa pode ser vista como *soft science*, um termo que “engloba áreas de estudos que interpretam o comportamento humano, as instituições, a sociedade, com base em investigações

científicas para as quais é difícil estabelecer critérios exatos” (DENZIN, LINCOLN, 2006, p.18).

A pesquisa qualitativa é um campo interdisciplinar, transdisciplinar e, às vezes, contradisciplinar, que atravessa as humanidades, as ciências sociais e as ciências físicas. A pesquisa qualitativa é muitas coisas ao mesmo tempo. Tem um foco multiparadigmático. Seus praticantes são suscetíveis ao valor da abordagem de múltiplos métodos, tendo um compromisso com a perspectiva naturalista e a compreensão interpretativa da experiência humana. Ao mesmo tempo, trata-se de um campo inerentemente político e influenciado por múltiplas posturas éticas e políticas a pesquisa qualitativa adota duas tensões ao mesmo tempo. Por um lado, é atraída uma sensibilidade geral, feminista e crítica. Por outro lado, é atraída concepções da experiência humana e de sua análise mais restritas tá definição positivista, crítica e humanista. Além disso, essas tensões podem ser combinadas no mesmo projeto, com aplicação tanto das perspectivas pós-modernas e naturalista quanto das perspectivas críticas e humanistas (NELSON; TREICHLER; GROSSBERG, 1992, 21).

De forma resumida, de acordo com Denzin e Lincoln (2006) as pesquisas qualitativas podem ser entendidas como um conjunto de atividades interpretativas, que não vai privilegiar nenhuma técnica ou prática metodológica, pois “não se pode privilegiar nenhum método ou nenhuma prática específica em relação a qualquer outro método ou prática” (DENZIN, LINCOLN, 2006, p.21), não possui uma teoria exclusivamente e claramente definidos que possa chamar de sua, pode ser empregadas em diversas disciplinas, é detentora de um conjunto formado por várias práticas e métodos, “ a pesquisa qualitativa representa muitas coisas para muitas pessoas. Tem uma dupla essências: um comprometimento com alguma versão da abordagem interpretativa, naturalista, com seu tema e uma crítica contínua da política e dos métodos do pós-positivismo”. (DENZIN, LINCOLN, 2006, p.23)

As práticas interpretativas podem mudar, e os tipos de pesquisadores também, existindo os pesquisadores interpretativos, narrativos, teóricos e políticos, e essas mudanças vão acontecer à medida que o pesquisador usa diferentes instrumentos, métodos e técnicas A verdade é que dependendo da necessidade o pesquisador qualitativo vai fazer o uso de “ferramentas estéticas e materiais do seu ofício, empregando efetivamente quaisquer estratégias, métodos ou materiais empíricos que estejam ao seu alcance” (DENZIN, LINCOLN, 2006, p.18).

Os pesquisadores qualitativos metodológicos possuem como características ainda, serem um perito na execução de várias tarefas, como por exemplo: entrevista, auto-reflexão e introspecção intensivas. Por sua vez, os pesquisadores teóricos têm como característica ler muito e ser bastante informado, tendo conhecimentos em torno de assuntos como feminismo, marxismo, construtivismo entre outros, trata-se ainda de um pesquisador que busca trabalhar “dentro de uma perspectiva e paradigmas concorrentes e sobrepostos e entre eles.” (DENZIN, LINCOLN, 2006, p.20). O pesquisador interpretativo ver a pesquisa qualitativa como um

processo interativo que é influenciado pela história pessoa, pelo sexo, pela posição social, cor da pele tanto do pesquisador como de quem faz parte do processo de pesquisa.

Sobre as práticas interpretativas Denzin e Lincoln (2006) explicam que as mesmas envolvem questões estéticas, e eles salientam que essa estética por sua vez extrapola o pragmático e o prático, os autores também falam que as opções de práticas interpretativas que serão utilizadas em uma pesquisa não precisam necessariamente ser definidas com antecedência. O pesquisador político tem o entendimento que ciência é poder, partindo do entendimento que toda e qualquer descoberta realizada por uma pesquisa têm inferência política. O pesquisador narrativo, entende que as pesquisas contam, ou seja, narram a história dos fenômenos estudados.

Outra característica dos pesquisadores qualitativos é que esses “utilizam a análise semiótica, a análise de narrativa, do conteúdo, do discurso, de arquivos e a fonêmica e até mesmo as estatísticas, as tabelas, os gráficos e os números [...] técnicas da etnometodologia, da fenomenologia, da hermenêutica” (DENZIN, LINCOLN, 2006, p.20), e outras.

2.2 A pesquisa qualitativa na Linguística Aplicada: relações com a perspectiva crítica

Mota e Nicolaidés (2017) explica que Linguística Aplicada é uma área de investigação que tem como objetivo identificar e analisar questões de uso da linguagem na prática dentro ou fora do contexto escolar. Foi na década de 90 que alguns estudiosos já sinalizavam a importância de se estudar a prática do professor, e a sala de aula como objeto de estudo/investigação/fenômeno, ou seja, é possível ter o processo de construção do conhecimento por meio do estudo do processo de ensino-aprendizagem.

Ocorre que um dos focos principais deste tipo de pesquisa terminou sendo o estudo de língua materna, o que foi um grande avanço na área da educação, isso porque existia uma carência muito grande de pesquisa nessa área, e esse cenário apenas começa a modificar durante a década de 90, afinal o que acontecia antes era a completa negligência nesse campo, no que se refere a estudos sobre a pesquisa, como sobre a prática da sala de aula, ignorando assim o caráter de relevância social que existem na linguística aplicadas, pesquisas como essas ajudaram por exemplo, no questionamento dos procedimentos, dos processos que legitimam os processos de leituras (RODRIGUES, 2012,).

Em 2000, a verdade é que já se tratava agora de uma pesquisa que tinha conquistado o seu espaço, com característica qualitativa e de cunho qualitativo, outra informação importante é que “a recente linha de pesquisa de formação de professor configura um novo objeto de

investigação na área que demanda referências teóricas múltiplos e complexos, além de definições de percurso metodológicos.” (RODRIGUES, 2012, p.38)

Outro ponto que precisa ser ressaltado é que a transdisciplinaridade também é uma das referências desse tipo de pesquisa, onde o paradigma qualitativo e interpretativo é a opção metodológica encontrada para compreender a complexidade que existe nesse tipo de fenômeno estudado.

2.3 Abordagem qualitativa de pesquisa e sua base nas teóricas na fenomenologia

De acordo com André (2012) a abordagem qualitativa de pesquisa tem início no século no final do século XIX, os métodos de investigação das ciências físicas e naturais, pareciam não abordar de forma plena as necessidades das ciências sociais, logo o estudioso chamado de Dilthey, sugeriu um método novo que seria para as áreas das ciências sociais, tratava-se de uma abordagem metodológica a hermenêutica, nela se buscava interpretar significados que estivessem mantidos dentro de um texto, outro estudioso de nome Weber, também acreditava que para o estudo dessa área era necessário que o foco da investigação se centra-se na compreensão dos significados atribuídos pelos sujeitos às suas ações, Dilthey completava essa ideia falando que além do que era dito por Weber, seria necessário que coloca esses significados dentro de um contexto.

André (2012) vai explicar que depois de vários debates e desacordos entre os pesquisadores da área do conhecimento, e tendo como foco a questão de ser quantitativo ou qualitativo, eis que surge a nova abordagem qualitativa de pesquisa, a autora explica que o termo qualitativo vai ser substituído por alguns pelo termo naturalística ou naturalista, trata-se de um estudo que não fará o uso de variáveis matemáticas era seria o oposto da quantitativa que leva em consideração justamente números, dados e análises estatísticas.

A abordagem qualitativa de pesquisa possui sua base nas teóricas na fenomenologia, e sua concepção idealista-subjetivista ou fenomenológica de conhecimento. São derivadas da fenomenologia, o interacionismo simbólico, a etnometodologia e a etnografia, para maior compreensão é importante trazer a fala de André (2012, p.15). Sobre a fenomenologia.

A fenomenologia enfatiza os aspectos subjetivos do comportamento humano e preconiza que é preciso penetrar no universo conceitual dos sujeitos para poder entender como e que tipo de sentido eles dão aos acontecimentos e às interações sociais que ocorrem em sua vida diária. O mundo do sujeito, as suas experiências cotidianas e os significados atribuídos às mesmas são, portanto,

os núcleos de atenção na fenomenologia. Na visão dos fenomenólogos é o sentido dado a essas experiências que constitui a realidade.

Acontece que a fenomenologia encontra-se nas raízes dos estudos “qualitativos” da área de educação, sua popularização entre os pensadores da educação deu início nos anos 80, vários foram os livros publicados que traziam como tema as fundamentos teóricos e os procedimentos metodológicos, existem vários conceitos e entendimentos sobre o que é de fato um estudo qualitativo, André (2012, p.21) explica que por ser um estudo qualitativo isso não implica em dizer que ele não pode utilizar números para mostra determinados dados, isso pois de acordo com ela, “o número ajuda a explicitar a dimensão qualitativa”, e devido a essa característica da pesquisa qualitativa, André (2012) irá sugerir que se faça o uso do termo qualitativo para diferenciar técnicas de coleta ou o tipo de dado obtido, e para determinar o tipo de pesquisa a ser usada usar denominações do tipo: descritiva, participante, fenomenológica entre outras.

A pesquisa voltada para a educação pode ser por exemplo do tipo etnográfico, onde o foco de interesse do mesmo será realizar a descrição da cultura de um determinado grupo social, além disso, a preocupação central é com o processo educativo, porém devido a várias adaptações que são realizadas pelos pesquisadores na pesquisa etnográfica, é possível dizer que hoje em dia se faz “estudos do tipo etnográfico e não etnografia no seu sentido estrito” (ANDRÉ, 2012, p.24) A autora explica que é possível dizer que uma pesquisa é do tipo etnográfico em educação quando:

Faz uso das técnicas que tradicionalmente são associadas à etnografia, ou seja, a observação participante, a entrevista intensiva e a análise de documentos. [...]o pesquisador é o instrumento principal na coleta e na análise dos dados [...] ênfase no processo, naquilo que está ocorrendo e não no produto ou nos resultados finais [...] a preocupação com o significado, com a maneira própria com que as pessoas veem a si mesmas, as suas experiências e o mundo que as cerca. O pesquisador deve tentar apreender e retratar essa visão pessoal dos participantes [...] envolve um trabalho de campo [...] O pesquisador faz uso de uma grande quantidade de dados descritivos: situações, pessoas, ambientes, depoimentos, diálogos, que são por ele reconstruídos em forma de palavras ou transcrições literais. [...]busca a formulação de hipóteses, conceitos, busca abstrações, teorias e não sua testagem [...]esse tipo de pesquisa visa é a descoberta de novos conceitos, novas relações, novas formas de entendimento da realidade (ANDRÉ, 2012, p.24).

Estudo de caso também pode ser utilizado em pesquisa na área da educação no entanto ele vai ter como característica ser um estudo descritivo de uma única unidade, ainda existe o estudo de caso etnográfico esse por sua vez terá todos os critérios estabelecidos no estudo etnográfico e será acrescentado o fato que deve ser um estudo sobre uma única unidade, e é preciso que se tenha limites bem definidos (ANDRÉ, 2012)

Existe ainda a pesquisação (pesquisa+ação), trata-se de uma metodologia onde a ação é realizada de forma sistemática e controlada, nela é feito o processo de: análise, coleta de dados e conceituação dos problemas; planejamento da ação, execução e nova coleta de dados para avaliá-la; repetição desse ciclo de atividades (ANDRÉ, 2012, p.27), mesmo existindo várias correntes sobre esse tipo de método todas elas se coincidem no fato de terem um plano de ação.

3. METODOLOGIA

No presente capítulo, apresento a metodologia de pesquisa. Ela se organiza em três subitens: 3.1 dados da pesquisa, 3.2 e 3.3 delimitações de dados. A pesquisa é documental, pois se utiliza fontes primárias, isto é, dados e informações que ainda não foram tratados cientificamente.

3.1 Pesquisa documental

Segundo Severino (2007), a pesquisa documental assemelha-se à pesquisa bibliográfica e utiliza como fonte documentos no sentido amplo, a partir desses documentos o pesquisador desenvolve sua investigação e análise. Por sua vez Gil (2010, p.65) explica que “a pesquisa documental vale-se de materiais que não receberam ainda um tratamento analítico, ou que ainda podem ser reelaborados de acordo com os objetivos da pesquisa, além de serem fontes ricas e estável de dados”.

3.2 Os dados utilizados na pesquisa

Os dados da presente pesquisa são constituídos dissertações dos mestrados matriculados na primeira turma do PROFLETRAS/UFAL, o que representa o total de 17 dissertações. A seguir, no quadro 01 encontra-se modelo utilizado para organização dos dados pesquisados, no mesmo é possível perceber o nome do(a) mestrando(a); o título da dissertação; a linha de pesquisa utilizada; o contexto de pesquisa; a palavra-chave; Problema de Pesquisa; Questões de Pesquisa; Objetivo Geral; Objetivo específico; Autores e obras de referências principais (livros e artigos); Metodologia de Pesquisa utilizada, produto e resultados encontrados.

Quadro 01: Modelo utilizado para organização dos dados pesquisados

| | |
|-----------------------|---|
| Nome do mestrando: | |
| Título da dissertação | Ano de início: Ano de conclusão: Orientadora: |
| Linha de pesquisa | |

| | |
|--|---|
| Contexto de pesquisa: | |
| Palavras-chave | |
| Problema de Pesquisa | |
| Questões de Pesquisa | |
| Objetivo Geral | |
| Objetivos Específico | |
| Autores e obras de referências principais (livros e artigos) | |
| Metodologia de Pesquisa utilizada | |
| Produto | |
| Resultados | . |

Elaborado pela autora (2022)

3.3 Delimitação dos dados

O recorte para delimitação dos dados tem como referência a linha de pesquisa Leitura a Produção de Texto, onde dos alunos matriculado na primeira turma do Mestrado Profissional – PROFLETRAS, dois desistiram, ficando 18 alunos, os quais defenderam a dissertação, mas uma das 18 dissertações, uma não fez o uso do aporte metodológicos sendo, ficando essa portanto fora do referido estudo, ficando a análise restrita a 17 trabalhos.

4. ANÁLISES

O presente capítulo está organizado em duas partes: na 4.1 apresentamos a organização dos dados de acordo com o quadro apresentado do 3.2. No 4.2 procedemos a análise destacando as metodologias de cada pesquisa.

4.1 Organização dos dados:

Data da defesa; Nome do mestrando/a; Título da dissertação; Linha de pesquisa; Palavras-chave; Problema de Pesquisa; Objetivo Geral; Objetivo Específico; Contexto de pesquisa; Questões de Pesquisa; Metodologia de Pesquisa utilizada; Autores (base metodológica); Obras (livros, ou capítulos de livros) usando na metodologia; Artigos em revistas usados na metodologia; Sites usados na metodologia; Autores e obras de referências principais (livros e artigos); Produto e Resultados.

4.2 PROFLETRAS/UFAL: Visitando dissertações a partir de um olhar metodológico

Quadro 02: Antônio Cesar da Silva

| Antônio Cesar da Silva | |
|---|--|
| Estudo dos sinais de pontuação em material didático de língua portuguesa do ensino fundamental II. Uma análise crítica. | Ano de início: 2013 Ano de conclusão: 2016 Antônio Cesar da Silva |
| Palavras-chave: | Língua portuguesa – Estudo e ensino Língua portuguesa - Pontuação Escrita Língua portuguesa - Acentos e acentuação |
| Linha de pesquisa: | É uma pesquisa de abordagem qualitativa. |
| Contexto de pesquisa: | O contexto desta pesquisa é composto por uma turma de 9º ano do ensino fundamental de uma escola pública estadual. Embora constassem no diário de classe 43 alunos matriculados, 03 alunos foram transferidos, 04 alunos não compareciam desde os primeiros dias de aula e 05 alunos raramente iam à escola. Além disso, 08 alunos dependiam de transporte escolar. Quando o transporte era suspenso, geralmente por falta de pagamento aos prestadores de serviço, os alunos se ausenta da escola por um longo período. Durante as aulas, havia uma frequência diária em torno de 26 a 30 alunos. Assim, serão esses os alunos participantes desta pesquisa. Faz-se necessário acrescentar a seguinte consideração em relação ao contexto da pesquisa: ainda que o cotidiano escolar não seja o nosso objeto de pesquisa, precisamos aferir sobre o cotidiano da sala de aula durante as aulas de Língua Portuguesa e sobre outras questões relativas ao cotidiano do aluno na escola. Todavia, ratificamos que a situação de pesquisa não se restringe à escola, mas a outros contextos sociais do aluno (a rua onde mora, o sítio, o bairro etc.). Sendo assim, apesar de este estudo trazer à tona a realidade de uma sala de aula de um 9º ano do ensino fundamental, interessa-nos extrapolar o contexto da escola, como geralmente ocorre em pesquisas na área de educação que investigam questões intrínsecas ao processo de ensino e de aprendizagem. É importante salientar que a construção identitária do aluno ocorre em práticas sociais de um |

| | |
|--|---|
| | contexto mais amplo que o escolar. Daí emerge a necessidade de realização deste estudo entremeado: pesquisa participante e etnografia. |
| Problema de Pesquisa | Quando o transporte era suspenso, geralmente por falta de pagamento aos prestadores de serviço, os alunos se ausenta da escola por um longo período. Durante as aulas, havia uma frequência diária em torno de 26 a 30 alunos. Assim, serão esses os alunos participantes desta pesquisa |
| Questões de Pesquisa | Como o trabalho com os Novos Letramentos nas aulas de Língua Portuguesa pode atender às múltiplas demandas de uso da linguagem e à construção identitáriados alunos do 9º ano C de uma escola pública estadual? É possível uma escola que atenda, de fato, aos alunos que nós temos? Qual a metodologia mais adequada para trabalhar com alunos que habitam em lugares onde o poder público não oferece á população as condições básicas? Como devem ser as aulas, tendo em vista um ensino de língua portuguesa que atenda às necessidades de comunicação e expressão desses alunos? |
| Objetivo Geral | O objetivo deste trabalho é a investigação dos conteúdos e dos tratamentos dados aos seus usos e funções nos livros didáticos de Língua Portuguesa adotados no Ensino Fundamental II. |
| Autores e obras de referências principais (livros e artigos) | FARACO, Carlos Alberto. Norma culta brasileira: desatando alguns nós. São Paulo; Parábola Editorial, 2008. GOMES, Luiz Fernando. Hipertexto no cotidiano escolar. São Paulo. Cortez, 2011. LORENZI, Gislaine Cristina Correr; PÁDUA, Tainá – Reka Wanderley de. Blog nos anos iniciais do fundamental: a reconstrução de sentido de um clássico infantil. In: ROJO, Roxane; MOURA, Eduardo(orgs). Multiletramentos na escola. São Paulo: Parábola Editorial, 2012. Koch, Ingdore. Desvendando os segredos do texto. São Paulo. Cortez, 2003. |
| Metodologia de Pesquisa utilizada | Apartir da aplicação de uma sequência didática, utilizando a metodologia participante do tipo etnográfico, foram usados três instrumentos de geração e coleta de dados: entrevistas, fotografias e programas de rádio Para gerar os dados que compõem esta pesquisa qualitativa participante de cunho etnográfico, foia plicada uma sequência didática elaborada previamente por mim(pesquisadora). À medida que as etapas/atividades da sequência didática foramaplicadas nas aulasde Língua Portuguesa, os dados orangerados:entrevistas, fotografia e podcast. |
| Produto | entrevistas, fotografias e programas de rádio |
| Resultados | Como resultado final, a pesquisa apresenta uma pequena proposta de categorização das (agora) marcas de pontuação que pode ajudar professores e alunos na compreensão da natureza e das funções linguísticas que tal recurso de escrita desempenha na organização textual e na sua elaboração discursiva. |

Elaborado pela autora (2022)

Quadro 03: Carla Navarro Costa

| | |
|---|--|
| Carla Navarro Costa, 2016 | |
| “Mas Pode Ser Diferente, Não É, Professora?”: análise das experiências estéticas e cotidianas no ensino de Língua Portuguesa em uma turma de EJA de Alagoas | Carla Navarro Costa, 2016 Orientadora: Profa. Dra. Lígia dos Santos Ferreira. Ano de início: 2014 Ano de conclusão : 2016 |
| Linha de pesquisa | dialética, apoiando-se nas concepções de Candido (1995) |

| | |
|--|---|
| Contexto de pesquisa: | A pesquisa foi realizada numa turma de alunos de uma escola pública estadual de Ensino Fundamental (6º ao 9º) e Ensino Médio, funcionando os três turnos – matutino, vespertino e noturno –, localizada na cidade de Maceió, no bairro do Farol, inserida no Centro Educacional de Pesquisa Aplicada (CEPA). Essa turma de 7º período, do 2º segmento da EJA, que equivale ao 6º ano do Ensino Fundamental Regular, do turno noturno, possui 32 (trinta e dois) alunos matriculados, porém somente parte da turma apresenta frequência regular. Diariamente, a média é de 19 (dezenove) alunos presentes em sala, o que incorre numa infrequência constante devido a fatores externos às atividades escolares. A turma é composta, em sua maioria, por trabalhadores/as do segmento da economia informal, sem vínculo empregatício formalizado e está numa faixa etária entre 16 e 52 anos. Exercem a atividade trabalhista no turno diurno (diaristas, donas de casa, lojistas, contratados/as da saúde) e, cotidianamente, comparecem à escola, após o turno de trabalho, o que torna justificável a baixa frequência diária dessa turma. Cerca de 9 (nove) educandos/as estavam fora da escola há mais de 5 (cinco) anos, principalmente aqueles/as que ocupam a faixa etária maior, entre 30 e 52 anos. |
| Palavras-chave | Ensino de Língua Portuguesa. Literatura. Livro didático. Experiência estética. Educação de Jovens e Adultos. |
| Problema de Pesquisa | A problemática abordada no decurso desta pesquisa trata, especificamente, dos entraves que envolvem o trabalho com esta disciplina, neste caso com a leitura e a interpretação mecanizada, no trato didático de forma tradicional, com exploração restrita à decodificação, localização de informações explícitas, cumprindo “os artificialismos”, termo adotado por Silva (2004). |
| Questões de Pesquisa | Que tipos de propostas estimulam o prazer pela leitura de um texto literário e possibilita o conhecimento estético na EJA? Como adotar o livro didático em articulação com outros materiais no ensino de literatura e outras linguagens com vistas à formação do leitor crítico? |
| Objetivo Geral | Analisar o desenvolvimento da leitura com base na articulação entre experiências cotidianas e leituras literárias e estéticas no ensino de Língua Portuguesa de educandos de uma turma de Educação de Jovens e Adultos (EJA), equivalente ao 6º ano, de uma escola pública de Alagoas. |
| Objetivos Específico | Através de poemas e pinturas explorar habilidades necessárias para a construção da autonomia e da criticidade na leitura dos textos; |
| Autores e obras de referências principais (livros e artigos) | SOLÉ, Isabel. Estratégias de Leitura. 6. ed. Tradução de Cláudia Schiling. Porto Alegre: Artmed, 1998. TONET, Ivo. Educação, Cidadania e Emancipação Humana. Ijuí, Unijuí, 2005. COSSON, Rildo. Letramento literário: teoria e prática. São Paulo: Contexto, 2006. MÉSZÁROS, István. Para além do capital: rumo a uma teoria da transição. São Paulo: Boitempo, 2011. FREIRE, Paulo. A importância do ato de ler: em três artigos que se completam. São Paulo: Cortez, 1989. CANDIDO, Antonio. O direito à literatura. In: Vários escritos. São Paulo: Duas Cidades, 1995. p. 169-191. MEC. Guia de livros didáticos: PNDL 2014 – Ensino Fundamental – anos finais. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2013. 120p. Disponível em: < http://www.fnde.gov.br/programas/livro-didatico/guia-do-livro/guia-pnld-2014 >. Acesso em: 20 mar. 2014. |

| | |
|-----------------------------------|---|
| Metodologia de Pesquisa utilizada | Esta pesquisa, cujo método visa à produção do conhecimento crítico, a partir de uma interpretação dinâmica da realidade, admite que os fatos não podem ser considerados fora de um contexto. Nessa perspectiva, leva em consideração a realidade desse sujeito e suas experiências, principalmente as literárias, num trajeto entre as pinturas em tela aos textos poético se à formação desse/a leitor/a como agente do processo de construção do sentido do texto, desenvolvendo assim a criticidade necessária para compreender a realidade que o cerca. |
| Produto | poemas e pinturas em tela |
| Resultados | Notou-se que o material introduzido nas aulas (planos de aula com experiências de pinturas em telas e poemas) possibilitou maior integração dos educandos-trabalhadores. As representações nos discursos orais e escritos provocados pelo efeito da arte nesses sujeitos desvelam um educando consciente de seu papel na tomada de decisão para a construção do sentido do texto, despertando assim a criticidade necessária para compreender a realidade da qual é sujeito. |

Elaborado pela autora (2022)

Quadro 04: Claudemira Maria da Rocha Silva

| | |
|--|---|
| Claudemira Maria da Rocha Silva , 2016 | |
| Novos letramentos no ensino de língua portuguesa: Reflexões sobre a construção identitária de alunos de um novo ano, da professora e da escola. | Ano de início 2014 Ano de conclusão 2016 Claudemira Maria da Rocha Silva , 2016 Orientador: Profº. Dr. Luiz Fernando Gomes |
| Palavras-chave | Novos letramentos. Ensinos de Língua Portuguesa. Identidade. Fotografia. Multimodalidade. |
| Linha de pesquisa | pesquisa qualitativa do tipo participante e de cunho etnográfico. |
| Contexto de pesquisa: | <p>O contexto desta pesquisa é composto por uma turma de 9º ano do ensino fundamental de uma escola pública estadual. Embora constassem no diário de classe 43 alunos matriculados, 03 alunos foram transferidos, 04 alunos não compareciam desde os primeiros dias de aula e 05 alunos raramente iam à escola. Além disso, 08 alunos dependiam de transporte escolar. Quando o transporte era suspenso, geralmente por falta de pagamento aos prestadores de serviço, os alunos se ausentavam da escola por um longo período. Durante as aulas, havia uma frequência diária em torno de 26 a 30 alunos. Assim, serão esses os alunos participantes desta pesquisa.</p> <p>Faz-se necessário acrescentar a seguinte consideração em relação ao contexto da pesquisa: ainda que o cotidiano escolar não seja o nosso objeto de pesquisa, precisamos aferir sobre o cotidiano da sala de aula durante as aulas de Língua Portuguesa e sobre outras questões relativas ao cotidiano do aluno na escola. Todavia, ratificamos que a situação de pesquisa não se restringe à escola, mas a outros contextos sociais do aluno (a rua onde mora, o sítio, o bairro etc.). Sendo assim, apesar de este estudo trazer à tona a realidade de uma sala de aula de um 9º ano do ensino fundamental, interessa-nos extrapolar o contexto da escola, como geralmente ocorre em pesquisas na área de educação que investigam questões intrínsecas ao</p> |

| | |
|--|---|
| | <p>processo de ensino e de aprendizagem. É importante salientar que a construção identitária do aluno ocorre em práticas sociais de um contexto mais amplo que o escolar. Daí emerge a necessidade de realização deste estudo entremeadado: pesquisa participante e etnografia.</p> |
| Palavras-chave | <p>Novos letramentos. Ensino de língua portuguesa. Identidade. Fotografia. Multimodalidade.</p> |
| Problema de Pesquisa | <p>Indisciplina dos alunos, baixo nível de aprendizado dos alunos para a série/ano em que estavam, resistência para realizar as atividades propostas (atividades de leitura e produção de texto).</p> |
| Questões de Pesquisa | <p>Como o trabalho com os Novos Letramentos nas aulas de Língua Portuguesa pode atender às múltiplas demandas de uso da linguagem e à construção identitárias dos alunos do 9º ano C de uma escola pública estadual?</p> <p>É possível uma escola que atenda, de fato, aos alunos que nós temos?</p> <p>Qual a metodologia mais adequada para trabalhar com alunos que habitam em lugares onde o poder público não oferece à população as condições básicas?</p> <p>Como devem ser as aulas, tendo em vista um ensino de língua portuguesa que atenda às necessidades de comunicação e expressão desses alunos?</p> |
| Objetivo Geral | <p>Investigar como o trabalho com os novos letramentos nas aulas de língua portuguesa poderia atender às múltiplas demandas de uso da linguagem e a construção identitária dos alunos.</p> |
| Objetivos Específico | <p>Refletir, em consonância com as teorias resenhadas nesse estudo, sobre o caráter múltiplo e dinâmico das identidades, e sobre a inter-relação que mostrar que existexiste entre as identidades da escola;</p> <p>Mostrar a importância do letramento, no ensino de língua portuguesa;</p> <p>Provocar a mudança do olhar e do fazer do professor .</p> |
| Autores e obras de referências principais (livros e artigos) | <p>FARACO, Carlos Alberto. Norma culta brasileira: desatando alguns nós. São Paulo; Parábola Editorial, 2008.</p> <p>GOMES, Luiz Fernando. Hipertexto no cotidiano escolar. São Paulo. Cortez, 2011.</p> <p>LORENZI, Gislaine Cristina Correr; PÁDUA, Tainá – Reka Wanderley de. Blog nos anos iniciais do fundamental: a reconstrução de sentido de um clássico infantil. In: ROJO, Roxane; MOURA, Eduardo(orgs). Multiletramentos na escola. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.</p> <p>Koch, Ingdore. Desvendando os segredos do texto. São Paulo. Cortez, 2003.</p> |
| Metodologia de Pesquisa utilizada | <p>Apartir da aplicação de uma sequência didática, utilizando a metodologia participante do tipo etnográfico, foram usados três instrumentos de geração e coleta de dados: entrevistas, fotografias e programas de rádio</p> <p>Para gerar os dados que compõem esta pesquisa qualitativa participante de cunho etnográfico, foia plicada uma sequência didática elaborada previamente por mim(pesquisadora). À medida que as etapas/atividades da sequência didática foram aplicadas nas aulasde Língua Portuguesa, os dados foramgerados:entrevistas, fotografia e podcast.</p> |
| Produto | <p>Entrevistas, fotografias e programas de rádio.</p> |

| | |
|------------|--|
| Resultados | Propiciou mudanças na construção identitária dos alunos participantes, transformou outras identidades, como: da professora, da própria disciplina língua portuguesa e da identidade da escola. |
|------------|--|

Elaborado pela autora (2022)

Quadro 05: Edneide Ferreira Leite

| | |
|--|---|
| Edneide Ferreira Leite , 2016 | |
| Pesquisa como prática pedagógica: uma proposta envolvendo multiletramentos | Ano de início 2013 Ano de conclusão 2015 Edneide Ferreira Leite , 2016 Orientadora: Prof. Dr. Paulo Rogério Stella |
| Palavras-chave | Ensino de Língua Portuguesa; Mestrado Profissional; Multiletramentos ; Multiculturalismo; Tecnologia Educacional |
| Linha de pesquisa | Linha de pesquisa qualitativa, caracterizada pela descrição, compreensão e interpretação de fatos e fenômenos, numa tentativa de esclarecer uma decisão ou um conjunto de decisões: o motivo pelo qual foram tomadas, como foram implementadas e com quais resultados. |
| Contexto de pesquisa: | Pesquisa qualitativa, utilizando o estudo de caso de inspiração etnográfica como suporte metodológico cuja intenção foi investigar a compreensão leitora dos alunos de uma turma do 9º ano do Ensino Fundamental II, as atividades foram desenvolvidas numa escola pertencente a à rede estadual de ensino, situada na periferia da cidade de Palmeira dos Índios. |
| Problema de Pesquisa | Alunos com dificuldades em atividades básicas, alunos não sabem pesquisar, pouco tempo de aula, falta de material adequado. |
| Objetivo Geral | Desenvolver atividades as quais propiciem o incentivo nos alunos a produção de materiais via pesquisa científica escolar que os ajude a qualificarem-se na produção escrita e oral, por intermédio das múltiplas linguagens com o intuito de averiguar a contribuição da pesquisa como prática pedagógica na formação científica dos alunos, mormente, na qualidade de aluno pesquisador. |
| Objetivos Específico | Oportunidade de corresponder as necessidades de um letramento crítico, o qual lhes é cobrado não só no ambiente escolar. |
| Autores e obras de referências principais (livros e artigos) | RICCI, Cláudia Sapag./ Pesquisa como ensino : Textos de apoio. Propostas de trabalho. Disponível em <crv. Educação.mg.gov.br/.../%7B7840c46E – 1BOE – 4507 – B718 – 078E982> ROJO, Roxane; MOURA, Eduardo (org). Multiletramentos na escola . São Paulo – SP: Parábola 1 2012. (Série Estratégia de Ensino 29). SOUZA, Ana Lúcia Silva. Letramentos de reexistência : poesia, grafite, música, dança: hip-hop. São Paulo: Parábola, 2011. FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia . Rio de Janeiro – RJ: Paz e Terra; anca/MST, 2004. |

| | |
|-----------------------------------|---|
| Metodologia de Pesquisa utilizada | Sequência didática permitiu um diálogo maior com o letramento crítico, permitindo a reflexão do aluno como cidadão e de sua percepção como aluno em relação ao uso da Pesquisa e dos Multiletramentos nas atividades escolares; A oportunidade de obter o retorno ao mesmo tempo em que a pesquisa se realizava, pois a cada etapa concluída os alunos opinavam e suas soluções eram observadas. |
| Produto | Pesquisa-ação, coleta de dados, produção fílmica de um curta-documentário. |
| Resultados | Os questionamentos que surgiram a partir dessa análise a cerca de aplicabilidade da pesquisa escolar de maneira eficaz; A oportunidade de experimentar em nossas práticas metodológicas algumas abordagens que, talvez sem esse compromisso da pesquisa não tivessem sido aplicados devido ao tempo escasso para produção de material nas aulas de Língua Portuguesa; O trabalho com sequência didática permitiu um diálogo maior com o letramento crítico, permitindo a reflexão do aluno como cidadão e de sua percepção como aluno em relação ao uso da Pesquisa e dos Multiletramentos nas atividades escolares; A oportunidade de obter o retorno ao mesmo tempo em que a pesquisa se realizava, pois a cada etapa concluída os alunos opinavam e suas soluções eram observadas. Esse ponto é de bastante relevância uma vez que a Pesquisa-ação possibilita o retorno da pesquisa aos participantes antes mesmo que seja concluída. |

Elaborado pela autora (2022)

Quadro 06: Fabiana Santana de Jesus

| | |
|--|--|
| LINGUISTICA, LETRAS E ARTES::LETRAS | |
| Fabiana Santana de Jesus , 2015 | |
| Uma análise da compreensão leitora de alunos do 7º ano da rede pública de ensino | Ano de início 2013 Ano de conclusão 2015 Fabiana Santana de Jesus , 2015 Orientadora: Profa. Dra. Rita de Cássia Souto Maior Siqueira Lima |
| Linha de pesquisa | É uma pesquisa de abordagem qualitativa (CHIZZOTTI, 2001), tipo de pesquisa pertinente ao estudo de fenômenos complexos e singulares ocorrentes nas relações interpessoais e sociais, em que as análises estão centradas nos significados que os indivíduos dão as suas próprias ações no meio social em que vivem e constroem suas relações interpessoais |
| Contexto de pesquisa: | Pesquisa realizada em uma turma do 7º ano do Ensino Fundamental II, de uma escola da rede pública municipal de Marechal Deodoro/AL |
| Palavras-chave | Compreensão de Leitura. Compreensão responsiva. Língua Portuguesa. Ensino e Aprendizagem. Operações discursivas. |
| Problema de Pesquisa | Indisciplina dos alunos, baixo nível de aprendizado dos alunos para a série/ano em que estavam, resistência para realizar as atividades propostas (atividades de leitura e produção de texto). |
| Questões de Pesquisa | Necessidade do professor ter mais consciência da importância do seu papel , seu trabalho na vida e na formação social do aluno. Falta de valorização /incentivo das gestões públicas na educação ; Resistência dos alunos par realizar as atividades propostas pelos professores. |
| Objetivo Geral | Fazer com que todos os alunos manifestem uma compreensão ativa dos textos e maturidade perante as atividades realizadas. |
| Objetivos Específico | Procurar discutir, a partir dos pressupostos da tese de compreensão responsiva, defendida por Bakhtin (1997), e de outras teorias afins, como se dá o processo de |

| | |
|--|---|
| | compreensão de texto, e com isso poder contribuir nas práticas de ensino e aprendizagem de leitura em sala de aula de Língua Portuguesa. |
| Autores e obras de referências principais (livros e artigos) | BAKHTIN, Mikahail – Estética da Criação Verbal . Ed. São Paulo Martins Fontes, 1997; BRANDÃO, H.N. Análise do discurso: Leitura e Produção Textual . In: Santana Neto, Universidade Católica de Salvador, 2001; BRASIL. Parâmetros curriculares nacionais: primeiro e segundo ciclos do Ensino Fundamental . Brasília: MEC/SEF, 1997. Chizzotti, Antônio. Pesquisa em ciências Humanas e Sociais . 5 ed. São PAULO: Cortez, 2001 |
| Metodologia de Pesquisa utilizada | Metodologia sistemática, foi utilizado um plano de pesquisa - ação (intervenção), traçado a partir de um objetivo previamente estabelecido pela autora com abordagem qualitativa. |
| Produto | Narrativas digitais |
| Resultados | A realização da pesquisa revelou que, investindo mais esforços no trabalho com a leitura e a escrita nas salas de aula de língua materna, pode-se chegar a resultados bem positivos. |

Elaborado pela autora (2022)

Quadro 07: Hélia Pinheiro Morais da Silva

| | |
|--|---|
| Hélia Pinheiro Morais da Silva, 2016 | |
| O blog na escola: (Re)significando a escrita pelo hipertexto | Ano de início: 2014 Ano de conclusão: 2016 Hélia Pinheiro Morais da Silva, 2016 Orientadora: Profa. Dra. Andréa da Silva Pereira |
| Linha de pesquisa | Etnográfica |
| Contexto de pesquisa: | A pesquisa foi realizada na turma do 8º ano, numa escola pública, situada às margens da BR 216, no município de Marechal Deodoro, Povoado Pedras - área considerada zona rural da cidade - a escola, tem uma boa infraestrutura. |
| Palavras-chave | Língua Portuguesa – Estudo e Ensino; Letramento; Blogs; Hipertexto |
| Problema de Pesquisa | A maioria dos alunos apresentam problemas pontuais com as atividades de produção escrita. É quase unânime, todos os alunos dizem não gostar de escrever e/ou não saber produzir textos. |
| Questões de Pesquisa | Quais contribuições que o ambiente digital pode oferecer aos alunos /as, a fim de que eles /as possam ampliar as suas práticas de letramento, sendo desafiado/as a lançarem mão de diferentes registros linguísticos? Que atividades de letramento digital no blog podem colaborar nesse processo? |
| Objetivo Geral | Trabalhar a produção escrita de blogs digitais na esfera de atividade cultural do cinema como estratégia para ampliar as práticas de letramento de alunos de uma turma de 8º ano de uma escola pública localizada em Marechal Deodoro, município de Alagoas. |
| Objetivos Específico | Trabalhar a produção escrita dos blogs digitais na esfera de atividade cultural do cinema como recurso para ampliar as práticas de letramento de alunos do 8º ano de uma escola pública localizada em Marechal Deodoro, município de Alagoas; Usar o ambiente digital como espaço de interação que demande o uso da(s) norma(s) culta(s). |
| Autores e obras de referências principais (livros e artigos) | BAKHTIN, Mikahail /V. N.VOLOCHINOV. Marxismo e Filosofia da Linguagem: problemas fundamentais do método sociológico na ciência e na linguagem; |

| | |
|-----------------------------------|--|
| | <p>tradução de Michel Lahud e Yara Frateschi Vieira. – 5ª ed. – São Paulo: Hucitec, 1990.</p> <p>BAKHTIN, Mikahail. Questões de literatura e de estética: a teoria do romance. São Paulo: Hucitec, 2002.</p> <p>BAKHTIN, Mikahail. Estética da Criação verbal; trad. Paulo Bezerra. São Paulo: Martins Fontes, 2003; Faraco, Carlos Alberto. Norma Culta brasileira: desatando alguns nós. São Paulo: Parábola Editorial, 2008; FRITZEN, Maristela Pereira. LUCENA, Maria Inêz Probst (orgs.). O olhar da etnografia em contextos educacionais: interpretando práticas de linguagem. Blumenau: Edifurb, 2012.</p> <p>Gomes, Luiz Fernando. Hipertexto no cotidiano escolar. 1ª ed. São Paulo: Cortez, 2011.</p> <p>ROJO, Roxane. Letramentos múltiplos, escola e inclusão social. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.</p> |
| Metodologia de Pesquisa utilizada | Para o trabalho de intervenção, lancei mão da abordagem teórico-metodológica de cunho etnográfico para o contexto da educação combinada com noções da concepção dialógica da linguagem de Bakhtin e seu Círculo. Para gerar dados a pesquisadora optou por trabalhar os seguintes instrumentos: Observação do participante; roda de conversa; diário do professor/pesquisador; anotações dos alunos; fotos; gravações em áudio/vídeo e os blogs produzidos pelos alunos. |
| Produto | Narrativas digitais |
| Resultados | Os resultados ainda mostraram que o uso do suporte digital blog colaborou para a instauração de deslocamentos discursivos tanto do professor como dos alunos em relação à noção de tema, no sentido bakhtiniano, de língua única como valorização ideológica em sala de aula. |

Elaborado pela autora (2022)

Quadro 08: Joel Helder da Silva Morais

| | |
|--|---|
| Joel Helder da Silva Morais, 2016 | |
| Literatura com(tempo): Intervenções a partir de crônicas literárias em uma escola pública alagoana. | <p>Ano de início 2014</p> <p>Ano de conclusão 2016</p> <p>Joel Helder da Silva Morais, 2016</p> <p>Orientadora: Profa. Dra. Lígia dos Santos Ferreira</p> |
| Palavras-chave | <p>Atitudes responsáveis ativas</p> <p>Compreensão na leitura</p> <p>Língua portuguesa – Estudo e ensino</p> <p>Aprendizagem</p> <p>Ensino fundamental – Marechal Deodoro (AL)</p> <p>Discurso</p> |
| Linha de pesquisa | É uma pesquisa de abordagem qualitativa (CHIZZOTTI, 2001), tipo de pesquisa pertinente ao estudo de fenômenos complexos e singulares ocorrentes nas relações interpessoais e sociais, em que as análises estão centradas nos significados que os indivíduos dão as suas próprias ações no meio social em que vivem e constroem suas relações interpessoais |
| Contexto de pesquisa: | <p>As atividades foram desenvolvidas numa escola pertencente à rede estadual de ensino, situada na periferia da cidade de Maceió, com capacidade para aproximadamente 700 alunos por turno e funcionando em três períodos. A estrutura física não é extremamente precária, em razão de ser um prédio relativamente novo (15 anos) se considerarmos a estrutura das escolas públicas do Estado, mas desfavorece o ensino. Assim, como outras disciplinas, as aulas de Língua Portuguesa são comprometidas, já que as salas não dispõem de climatização, muitas não dispõem nem mesmo de ventiladores e lâmpadas, resultado da depredação e vandalismo..</p> <p>A acústica das salas de aula não coopera com o bom desempenho das atividades de ensino, às vezes, não é possível ter nem as condições mínimas necessárias para o desenvolvimento das práticas de leitura compartilhada ou coletivas e para as</p> |

| | |
|--|---|
| | <p>atividades de produção textual, prejudicando a atenção dos alunos e exigindo que o professor tenha que bradar para ser ouvido, principalmente em dias de chuva. A escola disponibiliza a todos os livros didáticos da maioria das disciplinas: Matemática, Geografia, História, Ciências, Inglês e Língua Portuguesa. Porém, apenas o de Língua Inglesa é consumível, ou seja, pertence ao aluno, não há a necessidade de devolução para reaproveitamento no ano seguinte. E o livro adotado para a disciplina de Língua Portuguesa: Projeto Te laris, da editora Ática (2012). Embora haja biblioteca na escola, não existe espaço apropriado disponível para a leitura no ambiente escolar, apenas faz-se a disponibilização do livro, com o prazo máximo de 15 dias para a devolução.</p> <p>Os sujeitos-participantes da pesquisa foram alunos do 9º ano, estudantes do turno matutino, com idade entre 14 e 19 anos, em sua maioria repetentes, reprovados em séries anteriores, e por isso 95% fora da faixa escolar, o que lhes provoca desânimo quanto à participação nas aulas.</p> |
| Problema de Pesquisa | Indisciplina dos alunos, baixo nível de aprendizado dos alunos, resistência para realizar as atividades propostas (atividades de leitura e produção de texto). |
| Objetivo Geral | Apresentar a contribuição do ensino da literatura, a partir do gênero Crônica, para o desenvolvimento do senso crítico do aluno. Fazer com que todos os alunos manifestem uma compreensão ativa dos textos e maturidade perante as atividades realizadas. |
| Objetivos Específico | pretende apresentar uma proposta para trabalhar o texto literário em sala de aula; Fazer com que todos os alunos manifestem uma compreensão ativa dos textos e maturidade perante as atividades realizadas. |
| Autores e obras de referências principais (livros e artigos) | BAKHTIN, Mikahail – Estética da Criação Verbal .Ed.São Paulo Martins Fontes, 1997; BRANDÃO, H.N. Análise do discurso: Leitura e Produção Textual. In: Santana Neto, Universidade Católica de Salvador, 2001; BRASIL. Parâmetros curriculares nacionais: primeiro e segundo ciclos do Ensino Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1997. Chizzotti, Antônio. Pesquisa em ciências Humanas e Sociais. 5 ed. São PAULO: Cortez, 2001 |
| Metodologia de Pesquisa utilizada | método dialético marxista, para a conscientização do aluno enquanto sujeito participante do processo de ensino e aprendizagem, juntamente com estratégias de leitura, promovidas em três momentos no processo de leitura: antes, durante e após. Dessa forma, realizamos uma intervenção durante 16 aulas de Língua Portuguesa, numa turma de 9º ano, em escola da periferia de Maceió, com alunos na faixa etária entre 14 e 19 anos. A abordagem foi qualitativa e nossos instrumentos de coleta de dados foram: debates, leituras compartilhadas e individuais, questionamentos, adaptação da temática de duas das crônicas adotadas para dramatização, produções escritas e orais.. |
| Produto | Produções escritas e orais |
| Resultados | A realização da pesquisa revelou que, investindo mais esforços no trabalho com a leitura e a escrita nas salas de aula de língua materna, pode-se chegar a resultados bem positivos. |

Elaborado pela autora (2022)

Quadro 09: José Amaro dos Santos

| | |
|--|---|
| José Amaro dos Santos, 2016 | |
| A compreensão leitora entre alunos de 6º ano de uma escola pública municipal de Maceió: uma experiência didática numa abordagem sociocognitiva | <p>Ano de início :2014</p> <p>Ano de conclusão:2016</p> <p>José Amaro dos Santos, 2016</p> <p>Orientadora: Profa. Dra. Maria Inez Matoso Silveira</p> |

| | |
|--|---|
| Linha de pesquisa | Trata-se de uma pesquisa qualitativa, mais precisamente uma pesquisa-ação educacional (TRIPP, 2005), de natureza interventiva e também subsidiada por dados quantitativos e etnográficos. |
| Contexto de pesquisa: | A pesquisa piloto foi realizada no segundo semestre de 2014, com os alunos de duas turmas do 6º Ano de uma escola municipal do interior de Alagoas, o que possibilitou a avaliar a viabilidade da pesquisa e testar os instrumentos que serviam para coleta de dados para a pesquisa definitiva, que foi realizada durante o segundo semestre de 2015, numa escola da rede municipal de Maceió. |
| Palavras-chave | Leitura – Estudo e ensino Leitura - Processo cognitivo Compreensão na leitura |
| Problema de Pesquisa | A deficiência na compreensão leitora dos alunos desde as séries iniciais até o ensino superior. |
| Questão de Pesquisa | Em que medida uma experiência didática de intervenção, mediação e remediação pode contribuir para melhorar o nível de compreensão leitora dos referidos alunos, por meio de uma aplicação sistemática de testes de compreensão de múltipla escolha, de testes e protocolos interacionais de leitura? |
| Objetivo Geral | Diagnosticar e possivelmente remediar algumas das dificuldades de compreensão de textos entre alunos de uma turma de 6º Ano de uma escola pública municipal da cidade de Maceió, AL. |
| Objetivos Específicos | apresentar os resultados de uma experiência didática de leitura e compreensão leitora; fornecer subsídios para o incremento e eficácia da didática da leitura e compreensão de texto no contexto estudado; contribuir ainda que de forma restrita, para o incremento dos estudos de leitura e cognição, principalmente, aqueles voltados para o processamento da compreensão de textos inscritos nas várias etapas da educação escolar. |
| Autores e obras de referências principais (livros e artigos) | .KLEIMAN, Angela. Texto e leitor: aspectos cognitivos da leitura.9 ed. Campinas, Pontes, 1989. KLEIMAN, Angela. Leitura: ensino e pesquisa.Campinas, SP: Pontes, 1989. GOODMAN, Kenneth S Unidade na leitura – um modelo psicolinguístico transacional. Letras de Hoje, n.86,p.9 – 43,Porto Alegre: EDIPUCRS,dez.1991. OLIVEIRA, Francisco Jailson D. de. A Compreensão leitora e o processo inferencial em turmas do nono ano do Ensino Fundamental.2013.Dissertação de Mestrado, Programa de Pós – Graduação em Educação da Universidade Federal de Alagoas. Maceió, 2013. SANTOS, Acácia A. dos; BORUCHOVITCH, Evely; OLIVEIRA, Katya L. de; . Cloze: um instrumento de diagnóstico e interação. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2009. SILVEIRA, Maria Inez Matoso. Modelos Teóricos e estratégias de leitura: suas implicações no ensino. Maceió: Edufal,2005. SILVEIRA, Maria Inez Matoso; OLIVEIRA, Francisco Jailson Dantas de. Leitura abordagem cognitiva. Maceió: Edufal, 2015. SOLÉ, Isabel. Estratégias de Leitura. 6ª ed. Porto Alegre: Artmed, 1998. |
| Metodologia de Pesquisa utilizada | Foi realizado uma pesquisa-piloto numa outra escola numa turma de mesma série/ano. Assim, para a pesquisa definitiva, os instrumentos de coleta de dados foram: um questionário para levantamento do perfil do aluno colaborador; 3 testes de avaliação de compreensão leitora com questões de múltipla escolha; 2 testes cloze (conhecido também como texto lacunado) |

| | |
|------------|---|
| | para o diagnóstico da compreensão leitora dos alunos e, para uma possível remediação, foram utilizadas entrevistas pré e pós-teste à guisa de protocolos verbais, em que o pesquisador tentava verificar e mediar a compreensão do texto com o aluno colaborador. Os relatos das experiências de leitura foram registrados em diários de bordo. Além disso, foi utilizado um questionário para a coleta de dados pessoais e profissionais da professora titular da turma. A fundamentação teórica da pesquisa baseia-se na abordagem cognitiva e sociocognitiva da leitura. |
| Produto | Narrativas orais e escritas (questionário para a coleta de dados, registros em diários de bordo) |
| Resultados | Os resultados da experiência didática indicaram que, nos testes de múltipla escolha, os 34 alunos participantes da pesquisa apresentaram níveis de aproveitamento que variaram entre crescentes, estáveis, oscilantes etc.; já no que respeita ao teste cloze, os alunos melhoraram seu desempenho entre o resultado do primeiro e do segundo teste. Esses dados indicam que, se a experiência se prolongasse por mais tempo, os alunos obteriam melhores níveis de compreensão leitora. |

Elaborado pela autora (2022)

Quadro 10: Kayllane Leite da Rocha Santos

| | |
|--|---|
| Kayllane Leite da Rocha Santos, 2016 | |
| A compreensão leitora entre alunos do 7º ano do Ensino fundamental de uma escola pública do interior de Alagoas: uma pesquisa – ação interventiva. | Ano de início :2014 Ano de conclusão:2016 Kayllane Leite da Rocha Santos, 2016 Orientadora: Profa. Dra. Maria Inez Matoso Silveira |
| Linha de pesquisa | Trata-se de uma pesquisa qualitativa, mas precisamente uma pesquisa-ação. |
| Contexto de pesquisa: | A pesquisa foi realizada numa escola municipal de uma cidade do interior de Alagoas (Rio Largo), em duas turmas do sétimo ano do Ensino Fundamental, durante o segundo semestre de 2015. Dentre os 78 alunos colaboradores da pesquisa, 41 deles eram do sexo masculino e 37 eram do sexo feminino, na faixa etária entre 11 e 16 anos, sendo a grande maioria oriunda de classe social baixa. |
| Palavras-chave | Leitura – Estudo e ensino Abordagem cognitiva da leitura Compreensão leitora – Teste de avaliação |
| Problema de Pesquisa | O déficit de compreensão leitora, dos alunos desta pesquisa. |
| Questões de Pesquisa | Em que medida os alunos de 7º ano de uma escola municipal do interior de Alagoas podem melhorar seu desempenho em leitura após a aplicação e discussão dos resultados de testes e conseqüentemente familiarização com vários instrumentos de avaliação, tais como o teste de compreensão de múltipla escolha e o teste cloze? A mediação por meio da discussão com os alunos sobre os resultados dos testes aplicados poderá desenvolver a reflexão metacognitiva entre esses alunos no sentido de se auto avaliarem e possivelmente melhorarem sua compreensão leitora? |
| Objetivo Geral | proporcionar uma experiência de intervenção didática por meio de um projeto de leitura e compreensão de texto utilizando 3 atividades de leitura como o teste cloze, também conhecido como texto lacunado , com a intenção de verificar a competência textual dos alunos, ou seja, a percepção dos elementos de coesão e coerência textuais. |
| Objetivos Específicos | Levantar o perfil do alunos por meio de questionário escrito; Realizar uma experiência como teste Cloze, que funcionou como forma de familiarização com esse teste e de favorecimento da percepção de elementos de |

| | |
|--|--|
| | <p>textualidade necessárias à compreensão de textos escritos, tais como a coesão, a coerência e a adequação lexical;</p> <p>Realizar uma experiência com o teste de compreensão de múltipla escolha, que funcionará não só como forma de familiarização com esse tipo de teste, mas também como forma de proporcionar experiências significativas em compreensão de texto e consequentemente favorecer o desenvolvimento de uma possível melhoria nessa habilidade por meio de uma percepção metacognitiva propiciada pelas discussões após a discussão dos resultados de cada teste.</p> |
| Autores e obras de referências principais (livros e artigos) | <p>KLEIMAN, Angela. Texto e leitor: aspectos cognitivos da leitura. 9 ed. Campinas, Pontes, 1989.</p> <p>KLEIMAN, Angela. Leitura: ensino e pesquisa. Campinas, SP: Pontes, 1989.</p> <p>SILVEIRA, Maria Inez Matoso. Modelos Teóricos e estratégias de leitura: suas implicações no ensino. Maceió: Edufal, 2005.</p> <p>SILVEIRA, Maria Inez Matoso; OLIVEIRA, Francisco Jailson Dantas de. Leitura abordagem cognitiva. Maceió: Edufal, 2015.</p> <p>LEFFA, Wilson J. Aspectos da Leitura: uma perspectiva psicolinguística. Porto Alegre: Sagra – DC Luzzatto, 1996.</p> |
| Metodologia de Pesquisa utilizada | <p>Os dados foram coletados por meio de instrumentos, tais como, questionário, entrevistas e testes de compreensão de textos escritos, que foram aplicados aos alunos das duas turmas e cujos resultados foram computados, analisados e estão apresentados em forma de gráficos estatísticos e quadros demonstrativos. Para o registro dos relatos das experiências de leitura foi utilizado um diário de bordo. Na análise, houve a avaliação qualitativa dos dados e o cotejamento do desempenho dos alunos evidenciado pelas notas obtidas após a aplicação dos testes, seguida de discussões e comentários no sentido de se verificar algum melhoramento no nível de compreensão leitora dos alunos colaboradores. Ao final da pesquisa, foram feitas entrevistas com alguns alunos que apresentaram deficiência acentuada de compreensão leitora, mesmo depois de terem passado pelas experiências remediadoras de leitura.</p> |
| Produto | Narrativas escritas (teste close, também conhecido como texto lacunado) |
| Resultados | <p>Verificou-se que ao longo da pesquisa, dos 78 alunos, 12 alunos foram faltosos, evadidos ou transferidos; assim, 66 participaram efetivamente da experiência didática, comparecendo a todos os testes. Quanto aos resultados, 35% dos alunos tiveram um desempenho crescente nos testes de compreensão leitora; 24% dos alunos mantiveram-se como estáveis positivos; 12% continuaram com desempenho deficitário e 30% apresentaram um desempenho entre decrescente e oscilante. Verificou-se que muitas variáveis intervenientes podem ter influenciado esse resultado, dentre as quais destacamos uma possível dificuldade de decodificação; a falta de práticas sistemáticas de leituras significativas e questões atitudinais como falta de interesse e motivação para o estudo. Apesar disso, acredita-se que, se a experiência se prolongasse por mais tempo, esses resultados poderiam ser melhores em relação à compreensão leitora dos alunos.</p> |

Elaborado pela autora (2022)

Quadro 11: Lêda Lins de Moura

| | |
|---|---|
| Lêda Lins de Moura, 2016 | |
| Letramentos: narrativa de vida como processo de intervenção | <p>Ano de início 2014</p> <p>Ano de conclusão 2016</p> <p>Lêda Lins de Moura, 2016</p> <p>Orientadora: Profo. Dr. Paulo Rogério Stella</p> |
| Linha de pesquisa | Participante do tipo etnográfico |
| Contexto de pesquisa: | Este estudo foi realizado com alunos do 6º ano dessa modalidade de ensino, do município de Maceió/AL, tendo como fundamentação teórica os estudos sobre Letramento. |

| | |
|--|--|
| Palavras-chave | Educação de Jovens e Adultos, heterogeneidade, Práticas pedagógicas. |
| Problema de Pesquisa | Alunos que trabalham, atrapalhando seu desempenho escolar. Falta de formações específica nas escolas, angustia dos professores por não conseguir resolver conteúdos e conhecimentos. |
| Questões de Pesquisa | Nas condições heterogêneas da sala de aula de Língua Portuguesa, como propor alternativa de trabalho? Como trabalhar a Heterogeneidade em sala da EJA? Que práticas pedagógicas podem ser relevantes entre Heterogeneidade e Letramento ? |
| Objetivo Geral | Discutir algumas práticas pedagógicas baseadas no conceito de Letramento, aproveitando a heterogeneidade existente na turma de jovens e adultos para as práticas via Letramento e por meio dessas práticas, refletir sobre a convivência pacífica do aluno da EJA no mundo letrado. |
| Objetivos Específico | Apresentar algumas práticas pedagógicas, baseadas no conceito de Letramento , utilizadas na disciplina de Língua Portuguesa em EJA; Refletir e aproveitar os processos de heterogeneidade para as práticas via Letramento; Por meio dessas práticas, refletir sobre a convivência pacífica da heterogeneidade do aluno da EJA no mundo letrado. |
| Autores e obras de referências principais (livros e artigos) | ROJO, Roxane. Letramento múltiplos, escola e inclusão social . São Paulo: Parábola, 2009; SOARES, Magda. Simplificar sem falsificar. Guia de Alfabetização . São Paulo, n. 1. P.12-29, 2010. Edição Especial da Revista Educação. SOUZA, Ana Lúcia S. Letramentos de reexistência : poesia, grafite, música, dança: hip-hop. São Paulo: Parábola, 2011. . |
| Metodologia de Pesquisa utilizada | A metodologia adotada para atingir os objetivos deste trabalho foi a pesquisa qualitativa de cunho social, por tratar-se de fenômenos sociais ocorridos na sala de aula através de processos interativos em que estive em contato direto e prolongado com os sujeitos participantes. A coleta de dados deu-se através das atividades pedagógicas de leitura e escrita realizadas pelos alunos. |
| Produto | Atividades pedagógicas de leitura e escrita realizada pelos alunos |
| Resultados | Despertar a leitura, aulas inclusivas para melhorar o ensino, participação e inclusão de todos os alunos envolvidos. |

Elaborado pela autora (2022)

Quadro 12: Luciana Barros Rodrigues de Jesus

| | |
|---|---|
| Luciana Barros Rodrigues de Jesus, 2016 | |
| O jornal mural na EJA: possibilidade de aproximação entre língua e sujeito por meio de atividades de leitura e retextualização de entrevista jornalística | Ano de início 2014 Ano de conclusão 2016 Luciana Barros Rodrigues de Jesus, 2016 Orientadora: Profa. Dra. Andréa da Silva Pereira |
| Linha de pesquisa | letramentos a partir da produção de um jornal mural, envolvendo o oral e o escrito. “Para isso, achei viável uma ancoragem nas temáticas públicas e em suas respectivas instâncias, adotando a entrevista jornalística como uma possibilidade de incorporar a oralidade, através do texto gravado em áudio, e, posteriormente, retextualizado para o contexto da escrita, no caso, para o da escrita da entrevista jornalística impressa.” (pág.119) |
| Contexto de pesquisa: | A pesquisa realizou-se na turma da Educação de Jovens e Adultos (EJA), NA Escola Municipal de Ensino Fundamental Hugo José Camelo Lima, situada na zona urbana, mas precisamente na Praça Luís Pereira Lima, centro da cidade de Arapiraca, Alagoas. A região é uma área comercial e dispõe de lojas, hospitais, clínicas médicas, etc. |

| | |
|--|---|
| | A escola pertence à esfera municipal e é caracterizada como uma instituição tipo 2, ou seja, instituição que tem mais de mil alunos matriculados. Possui quinze salas de aulas, sala de professores, biblioteca, laboratório de informática e sala de vídeo. Oferece o ensino fundamental II da modalidade regular, durante o período diurno e ensino fundamental I e II da modalidade EJA, no turno noturno. De maneira geral, a escola é bem cuidada, fruto da atual gestão local, que apoia o trabalho dos professores, incluindo, por exemplo, as atividades por mim (Luciana Barros Rodrigues de Jesus) desenvolvidas para a proposta didática que fez parte desta pesquisa. |
| Palavras-chave | etnografia. EJA. letramento ideológico. jornal mural. |
| Problemas de Pesquisa | Rejeição por parte dos alunos; evasão crescente dos alunos; insegurança da professora (pesquisadora). |
| Questões de Pesquisa | Com que enquadramento ideológico proponho um trabalho de letramento envolvendo as relações entre as modalidades oral/ escrita para os alunos da Educação de Jovens e Adultos, de modo a não reforçar antigos estigmas relacionados à polarização diglósica? |
| Objetivo Geral | elaborar um jornal mural por meio de leitura dos jornais locais com ênfase nas temáticas que fazem parte das instâncias públicas |
| Objetivos Específico | trabalhar o gênero entrevista jornalística como reescrita do jornal mural; estudar os processos de transcrição e retextualização necessários para a atividade de reescrita do jornal. |
| Autores e obras de referências principais (livros e artigos) | STREET, Brian V. Letramentos sociais: abordagens críticas do letramento no desenvolvimento, na etnografia e na educação. São Paulo: Parábola, 2014. SIGNORINI, Inês. Invertendo a lógica do projeto escolar de esclarecer o ignorante em matéria de língua. In: MAGALHÃES, I. (org.). Discursos e Práticas de letramento: pesquisa etnográfica e formação de professores. Campinas: Mercado de Letras, 2012. ANDRÉ, M. E. D. A. de. Etnografia da prática escolar. 18. ed. Campinas: Papirus, 2014. ANTUNES. Érica Cruz. Alfabetização de jovens e adultos na perspectiva do letramento. 2005. 24p Monografia. Faculdade Unimontes, Montes Claros, 2005. SOARES, Magda. Letramento: um tema em três gêneros. 3 ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2009. |
| Metodologia de Pesquisa utilizada | Foi adotada a abordagem etnográfica. uma vez que permitiu compreender com maior riqueza de detalhes o campo em estudo. “Por meio de técnicas etnográficas de observação participante e de entrevistas intensivas, é possível documentar o não-documentado, isto é, desvelar os encontros e desencontros que permeiam o dia-a-dia da prática escolar, descrever as ações e representações dos seus atores sociais, 7 Visão própria do grupo. reconstruir sua linguagem, suas formas de comunicação e os significados que são criados e recriados no cotidiano do seu fazer pedagógico.(ANDRÉ, 2014, p. 41)” (pg.60) |
| Produto | Narrativas digitais |
| Resultados | Por meio de práticas do letramento focadas no contexto local pelo uso do jornal mural trouxe para meus alunos uma relação de mais proximidade com a língua, antes distanciada em função do trabalho centrado nas regras gramaticais desvinculadas das situações de uso. Trouxe, sobretudo, outros feixes de luz para que, como professora, a pesquisadora possa repensar sua prática docente na educação de jovens e adultos na contínua dinâmica da vida. |

Elaborado pela autora (2022)

Quadro 13: Marcos Suel dos Santos

Marcos Suel dos Santos, 2016

| | |
|--|--|
| Erros de decodificação no reconhecimento da palavra escrita na leitura em voz alta de alunos do 6º ano do Ensino Fundamental | Ano de início :2014 Ano de conclusão:2016 Marcos Suel dos Santos, 2016 Orientadora: Profa. Dr. Alan Jardel de Oliveira. |
| Linha de pesquisa | Trata-se de uma pesquisa aplicada de abordagem qualitativa. |
| Contexto de pesquisa: | Esta pesquisa tem como cenário investigativo uma escola pública, da área rural, da cidade de Arapiraca, Alagoas, e foi realizada no segundo semestre de 2014, com alunos, de uma turma do sexto ano do ensino fundamental II, os quais foram receptivos à proposta da pesquisa, ao todo os sujeitos participantes são 30 alunos de ambos os sexos, com idades entre 11 e 15 anos. Em ambos os sexos, percebe-se uma defasagem entre a idade e o ano em que os alunos deveriam estar cursando. |
| Palavras-chave | Inabilidade na leitura — Leitura oral |
| Problema de Pesquisa | Erros de decodificação no reconhecimento da palavra na leitura em voz alta de alunos de uma turma de sexto ano do ensino fundamental. |
| Questões de Pesquisa | Qual a importância da leitura em voz alta no tratamento dos erros de decodificação? Como explicar o reconhecimento pelas rotas fonológica e lexical diante dos erros constatados nas análises? Quais são os erros possíveis de autocorreção na leitura em voz alta pelo leitor? |
| Objetivo Geral | Analisar e tipificar erros de decodificação no reconhecimento da palavra na leitura em voz alta de alunos de uma turma de sexto ano do ensino fundamental. |
| Objetivos Específicos | Identificar e tipificar os erros decorrentes das leituras no processo de reconhecimento da palavra escrita pelos alunos; Verificar como os erros se apresentam nas leituras, tendo em vista o processo de dupla rota da leitura; Propor estratégias de ensino que possam contribuir para a melhoria da leitura em sala de aula, procurando sanar os erros aqui tipificados. |
| Autores e obras de referências principais (livros e artigos) | AQUINO, M.F.S. Uma proposta de tipologia de “erros” de leitura: análise sociolinguística e cognitiva. 2011. 156 f. Tese (Doutorado em Linguística) - Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2011. Disponível em: < http://rei.biblioteca.ufpb.br/jspui/handle/123456789/382 >. Acesso em 28 out. 2014. ÁVILA, C.R.B et al. Tipologia de erros de leitura de escolares brasileiros considerados bons leitores. Pró – Fono Revista de Atualização Científica. 2009 out – dez; 21(4), p.320-5. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/pfono/v21n4/em_10.pdf >. Acesso em 14 jul. 2014. CAPOVILLA, A.G.S.; CAPOVILLA, F.C.; SUITER, I. Processamento Cognitivo em crianças com e sem dificuldades de leitura. Psicologia em Estudos. 2004, V.9, n.3, p.449-458. Disponível em: http://.SciELO.br/pdf/pe/v9n3a12.pdf . Acesso em: 01 ago. 2014. CHARTIER, A. Práticas de leitura e escrita: história e atualidade. Belo Horizonte: Ceale / Autêntica, 2011. KLEIMAN, A. Texto e leitor: aspectos cognitivos da leitura. 14.ed. Campinas: ponte Editores, 2011. |
| Metodologia de Pesquisa utilizada | Executou-se uma pesquisa quali-quantitativa, incorporando elementos de ambos os métodos, com ênfase no qualitativo que se apresenta de modo sequencial e moldado pela interpretação dos dados. Estes constituem-se de leitura oral de um texto informativo por 30 alunos participantes da pesquisa. Para este estudo, adotamos os pressupostos teóricos da Psicologia Cognitiva e das Neurociências, em especial, com os estudos de Coltheart (2013), Lupker (2013), Plaut (2013), Rayner; Juhasz; Pollatsek, (2013), Van Orden; Kloos (2013), para o reconhecimento de palavras, Ávila et al. (2008), Aquino (2011), Capovilla; Capovilla; Suiter (2004), Pinheiro; Cunha; Lúcio (2008), Salles (2005), para as tipificações de erros, Dehaene (2012), Ehri (2013 ^a , b), Morais (1996, 2014), Morais, Leite e Kolinsky (2013), para a decodificação e Chartier (2011), Richardson (2001), para a leitura em voz alta. |

| | |
|------------|---|
| Produto | leitura oral de um texto informativo |
| Resultados | Os resultados decorrentes deste estudo apontam que os erros de decodificação no reconhecimento de palavras afetam diretamente a leitura e a compreensão, tornando-a lenta e ineficaz. A resolução desse problema requer o uso efetivo e significativo de métodos de ensino de leitura que garantam o processo de alfabetização dos alunos e uma formação adequada para os professores, sobretudo dos anos iniciais do ensino fundamental. Com isso, espera-se que, de alguma forma, este estudo contribua para o desenvolvimento das habilidades de leitura dos alunos, principalmente na automatização da decodificação. |

Elaborado pela autora (2022)

Quadro 14: Neyla Priscila Rodrigues dos Santos

| | |
|--|---|
| Neyla Priscila Rodrigues dos Santos , 2016 | |
| Sujeito, língua e discurso no trabalho com textos “argumentativos” em sala de aula | Ano de início: 2014 Ano de conclusão:2016 Neyla Priscila Rodrigues dos Santos , 2016 Orientadora: Prof. Dr. Helson F. da Silva Sobrinho |
| Linha de pesquisa | Qualitativa |
| Contexto de pesquisa: | A pesquisa foi desenvolvida com alunos do 9º Ano do Ensino Fundamental, de uma escola pública do município de Olho d'Água das Flores - AL., interior do Estado de Alagoas .A escola atende alunos do 6º ao 9º ano do ensino fundamental e o do segundo segmento da EJA.E é a maior escola do município, com aproximadamente 1,800 alunos da matriculados em 2015.Recebe alunos da área urbana e rural do município e fica localizada na parte central da cidade. A pesquisa foi realizada na turma do 9º ano do ensino fundamental, composta por 55 alunos, com idade entre 13 e 17 anos, residentes na zona urbana e rural da cidade. |
| Palavras-chave | Análise do discurso - Sala de aula - Argumentação |
| Problema de Pesquisa | As dificuldades dos alunos em produzir textos: falta de coesão textual, dificuldade na organização “lógica” da ideias... |
| Questões de Pesquisa | A escola efetivamente trabalha com textos argumentativos? Como são trabalhados os textos de opinião? Os alunos reconhecem esses gêneros? Como eles compreendem esses gêneros e se inscrevem, tomando posição em processos argumentativos? |
| Objetivo Geral | Analisar discursivamente como se processam as relações entre sujeito, língua e discurso no trabalho com textos argumentativos no espaço da sala de aula. |
| Objetivos Específico | Identificar os conhecimentos prévios dos alunos sobre textos argumentativos; Analisar como os alunos atribuem sentidos a argumentação; Compreender como os alunos se inscrevem, enquanto sujeitos ideológicos, nos processos argumentativos. |

| | |
|--|--|
| Autores e obras de referências principais (livros e artigos) | <p>BRANDÃO, H. N. Introdução à Análise do Discurso.3.ed.rev.Campinas: Editora da Unicamp, 2012.</p> <p>FLORENCIO, A.M.G. A voz do poder no jogo dos sentidos: um estudo sobre a escola. Maceió: EDUFAL,2007.</p> <p>_____et al. Análise do Discurso: fundamentos e práticas.Maceió:EDUFAL,2009.</p> <p>FREIRE, P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo; Paz e Terra,2011.</p> <p>MÉSZAROS, I. Filosofia, Ideologia e Ciência Social. São Paulo: Ensaio, 1993.</p> <p>_____. A educação para além do Capital. São Paulo: Bom Tempo, 2005.</p> <p>ORLANDI, E. P. Análise do Discurso: princípios e procedimentos.11.ed.São Paulo: Pontes,2013.</p> <p>PÊCHEUX, M. Análise Automática do Discurso. In: GADETF. ; H.K.T (Org.). Por uma análise automática do Discurso: uma introdução à obra de Michel Pêcheux. Tradução de Bethânia S. Mariani et al 3.ed.Campinas: Editora da Unicamp,1990.</p> <p>SILVA SOBRINHO, H.F.do Sujeito do Discurso, Ideologia e Luta de Classes: um espectro. ronda a AD e não cessa de produzir efeitos. In: NDRUSKY, F; MITTMANN, S; FERREIRA, M.C (Org.). Memória e História na/ da Análise do Discurso, Campinas: Mercado de Letras;2011, p.105-123.</p> |
| Metodologia de Pesquisa utilizada | <p>A abordagem teve caráter qualitativo e o corpus foi constituído a partir de questionário semiestruturado e de produções textuais dos alunos acerca de uma temática polêmica: “Racismo no Brasil”. Neste estudo, utilizamos os pressupostos teóricos e metodológicos da Análise do Discurso (AD), especialmente, trabalhando com a relação entre sujeito, condições de produção e historicidade na produção de sentidos. A pesquisa traz ainda, questões relacionadas à escola, à educação e às relações de poder. Para a produção do corpus de pesquisa foram utilizados os seguintes procedimentos metodológicos: Aplicação de questionário semiestruturado composto com seis questões; Atividade de produção textual dos alunos sobre o tema racismo.</p> |
| Produto | Questionário semiestruturado e de produções textuais |
| Resultados | <p>Os resultados demonstraram a tendência de os alunos tomarem a argumentação na escola não como um processo em que o sentido pode ser construído, mas sim como um produto estabilizado, cujo sentido se dá como evidência. Há, nos dizeres dos alunos, um apagamento do histórico cuja tendência é tomar como verdade a repetição dos discursos. Por fim, constatamos pequenos deslocamentos que podem contribuir na formação do sujeito, pois sinalizam que os alunos passaram a estranhar seus argumentos, desfazendo as evidências, favorecendo a compreensão da relação do sujeito com as condições de produção do discurso.</p> |

Elaborado pela autora (2022)

Quadro 15: Priscilla Melo Salvador dos Santos Araújo

| | |
|--|--|
| Nome do mestrando: Priscilla Melo Salvador dos Santos Araújo | |
| Narrativas Digitais e Realidade Local: uma experiência com os alunos do 9º ano | <p>Ano de início: 2014</p> <p>Ano de conclusão: 2016</p> <p>Orientadora: Andréa da Silva Pereira</p> |
| Linha de pesquisa | Qualitativa etnográfica |
| Contexto de pesquisa: | <p>desenvolvida na Escola Municipal de Ensino Fundamental Neide França Freitas, situada em um pequeno povoado chamado Saúde (bairro de Ipioca). Apesar de ser uma escola do município de Maceió, encontra-se tão afastada da cidade que alguns a consideram como pertencente à zona rural. Nenhuma</p> |

| | |
|--|--|
| | companhia telefônica de aparelhos móveis tem rede neste povoado; as ruas não são asfaltadas e não se tem sistema de saneamento básico. |
| Palavras-chave | modelo ideológico, etnografia, narrativas digitais. |
| Problema de Pesquisa | à dificuldade de exposição do posicionamento crítico através do texto argumentativo e ao uso das tecnologias no processo de ensino e aprendizagem de língua materna |
| Questões de Pesquisa | Como pensar propostas de letramento que construam nos alunos da turma do 9º ano A, de uma escola pública municipal no bairro Saúde, localizada em Ipioca, Maceió, capacidades de leitura e produção textual favoráveis a uma formação cidadã crítica com relação à realidade local? Como a tecnologia pode favorecer o desenvolvimento da habilidade da escrita? |
| Objetivo Geral | Desenvolver uma proposta didática para o ensino de Língua Portuguesa que promova o posicionamento social crítico da realidade local dos alunos nas suas práticas de comunicação |
| Objetivos Específico | Trabalhar as habilidades de produção escrita, combinada com a utilização de recursos expressivos de outras linguagens, para a criação de narrativas digitais |
| Autores e obras de referências principais (livros e artigos) | FRITZEN, Maristela Pereira. O Olhar da Etnografia no fazer pesquisa qualitativa: algumas reflexões teórico-metodológicas. In: FRITZEN, M. P.; LUCENA, M. I.P. (Orgs). O olhar da etnografia em contextos educacionais: interpretando práticas de linguagens, Blumenau: Edifurb, 2012. KLEIMAN, A. Modelos de letramentos e as práticas de alfabetização na escola. In: KLEIMAN, Angela B. (Org). Os significados do letramento: uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita. Campinas: mercado das Letras, 1995. PASSOS, Pamêlla. Juventudes na lan house: a experiência de (re) invenção de usos em duas favelas cariocas. In: FERRAZ, J. V.; LEMOS, R. L.(Orgs.) Pontos de Cultura e Lan house: Estruturas para inovação na base da pirâmide social. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2011. ROJO, R. Letramentos múltiplos, escola e inclusão social. São Paulo: Parábola, 2009. ROJO, Roxane Helena R. Multiletramentos na escola. São Paulo: Parábola, 2012. |
| Metodologia de Pesquisa utilizada | A pesquisa qualitativa se caracteriza por ser um estudo de sentido social de um dado aspecto em contextos particulares. No caso desta investigação, o espaço escolar com suas influências internas e externas será meu lugar de atuação, no qual eu, como pesquisadora, observo, gero e interpreto os dados ao invés de testar hipóteses. Nesta pesquisa, assumi o enfoque etnográfico por se considerar que as realidades vividas no espaço escolar são distintas e fortemente influenciadas pelos papéis sociais dos alunos fora do ambiente escolar |
| Produto | Narrativas : orais e escritas |
| Resultados | a proposta didática mostrou a alteração dos papéis discursivos na interação professor/aluno/tema da atividade bem como a mudança de foco das práticas de letramento para espaços extraescolares. |

Elaborado pela autora (2022)

Quadro 16: Santos,Rosiane da Rocha

| Santos,Rosiane da Rocha , 2016 | |
|--|---|
| Varição linguística no contexto escolar: considerações sobre práticas de linguagem em sala de aula | Ano de início 2013 Ano de conclusão 2016 Santos,Rosiane da Rocha , 2016 Orientador: Prof. Dr.Oliveira, Alan Jardel |
| Palavras-chave | Língua portuguesa – Estudo e ensino ; Variação linguística ; Sociolinguística variacionista; Sociolinguística educacional Contexto educacional. |
| Linha de pesquisa | Linha de pesquisa de cunho qualitativa. |
| Contexto de pesquisa: | A pesquisa aconteceu em duas turmas de 9º ano de uma escola pública municipal situada na cidade de Arapiraca, Alagoas .Uma das turmas é composta por 43 alunos e outra por 42 alunos , entre 14 a 16 anos... |
| Problema de Pesquisa | A desmotivação dos alunos nas aulas de língua portuguesa principalmente no que se refere a oralidade e participação nas aulas... |
| Questões de Pesquisa | 1) De que forma se manifestam, no ambiente escolar, os conflitos entre as variantes de prestígio frequentemente apresentadas na escola como “corretas” e as variantes não prestigiadas, construídas no meio social do aluno fora da escola?; 2) Em que medida esses conflitos entre variantes linguísticas afetam a vida escolar do aluno? |
| Objetivo Geral | Investigar e desenvolver propostas para abordagem da variação linguística nas aulas de português em u Em uma escola pública do interior alagoano |
| Objetivos específicos | . estudar e relacionar os conceitos da sociolinguística variacionista e da sociolinguística educacional; . realizar uma revisão de leitura acerca de estudos de aplicação da sociolinguística educacional no brasil; . refletir sobre o uso da variação linguística em práticas de linguagens em sala de aula eo papel do professor de língua portuguesa nesse processo; . analisar a relação entre as variedades da língua contrapostas com a língua padrão no ambiente escolar; .Discutir a postura do professor e suas intervenções em relação à variação linguística. |
| Metodologia de Pesquisa utilizada | A metodologia utilizada nesta pesquisa constitui-se de leituras bibliográficas, depoimentos, análises de textos escritos de alunos do 9º ano do Ensino Fundamental de uma escola pública localizada no município de Arapiraca, interior de Alagoas |
| Produto | constitui-se de leituras bibliográficas, depoimentos, análises de textos escritos |

Elaborado pela autora (2022)

Quadro 17: Rosiane Omena Bispo

| Rosiane Omena Bispo, 2015 | |
|---|---|
| Multiletramento , História e identidade: uma experiência com alunos do ensino fundamental . | Ano de início: 2014 Ano de conclusão:2016 Rosiane Omena Bispo, 2015 Orientadora: Profa. Dr.Luíz Fernando Gomes |

| | |
|--|---|
| Linha de pesquisa | Qualitativa e etnográfica |
| Contexto de pesquisa: | A pesquisa foi realizada com alunos do 8º ano C com 46 alunos de uma Escola Pública Municipal que residem em 14 lugares diferentes...A escola está localizada no Município de São José da Laje – região da Mata Alagoana e atende a alunos de todo o município, na etapa anos finais do ensino fundamental na modalidade EJA – Segundo segmento. |
| Palavras-chave | Multiletramentos – Identidade e história – etnografia – Imagem – alunos (ensino fundamental) |
| Problema de Pesquisa | A necessidade dos sujeitos (alunos) terem melhores condições de ensino e aprendizagem... |
| Questões de Pesquisa | Como o trabalho com Multiletramentos pode auxiliar na construção da identidade dos alunos do 8º ano C do ensino fundamental de acordo com o projeto de escola alinhado aos PCNs? |
| Objetivo Geral | O objetivo foi investigar de que maneira a sequência didática proposta, que previa o uso tecnologia, contribuiria para fazer emergir as marcas identitárias dos alunos e das comunidades onde a escola se insere. |
| Objetivos Específicos | Aprimorar a qualidade do ensino; Melhorar os resultados |
| Autores e obras de referências principais (livros e artigos) | BAKHTIN, M. <i>Marxismo e Filosofia da Linguagem</i> . 4ª ed. S.P.: Hucitec, 1988. ANDRÉ, M.E.D.A. <i>de Etnografia da prática escolar</i> . Campinas: Papirus, 1995/2008. ROJO, R.H.R. <i>Alfabetização e letramento: sedimentação de práticas e (des) articulação de objetos de ensino. Perspectiva (UFSC)</i> , V.24, P.569-596, 2006. _____. <i>Letramentos Múltiplos, escola e inclusão social</i> . São Paulo: Parábola Editorial, 2012. _____. (org). <i>Escola Conectada: os Multiletramentos e as TICs</i> . São Paulo: Parábola Editorial, 2012. |
| Metodologia de Pesquisa utilizada | A metodologia utilizada foi a etnográfica com vistas a uma imersão na vida escolar num contexto mais amplo, que se deu por meio de visitas aos alunos, suas famílias, do conhecimento do bairro/sítio onde moram, seus lugares favoritos, espaços de lazer. Como instrumentos de registro e coleta de dados, utilizei: fotos, vídeos, entrevistas registradas em áudio, diário de bordo do professor e apresentação dos alunos. |
| Produto | Narrativas digitais |
| Resultados | A pesquisa possibilitou (afirmação da pesquisadora) aos alunos a ampliação da visão em relação sociedade lajense. Ajudou a refletir sobre si e a olhar para o outro respeitando as diferenças. |

Elaborado pela autora (2022)

Quadro 17: Simone Maria da Silva Lima

| | |
|--|--|
| Simone Maria da Silva Lima, 2016 | |
| Recontando histórias da comunidade em sala de aula: observando o ethos do aluno autor em atividade de letramento | Ano de início: 2014 Ano de conclusão: 2016 Simone Maria da Silva Lima, 2016 Orientadora: Profa. Dra. Rita Souto Maior. |
| Linha de pesquisa | Linha de pesquisa bordagem qualitativa (LÜDKE e ANDRÉ, 1986), através da pesquisa-ação. |
| Contexto de pesquisa: | O trabalho foi desenvolvido em uma turma de 9º ano do ensino fundamental de uma escola pública de Murici/AL, através de um projeto de intervenção (sequência didática), com o qual buscamos observar o ethos |

| | |
|--|---|
| Palavras-chave | Leitura/escrita.Letramento. Ethos |
| Problema de Pesquisa | Os textos valorizados pela escola não trazem o resultado que se esperaria, principalmente pela escola, acredita-se que os anos de escolaridade fariamdo/aaluno/aum bom leitor/a e escritor/a, pelo menos é o que se espera, porém a reclamação dos docentes sobre o aluno não ler e não escrever deixam claro que há problemas no ensino da língua. |
| Questões de Pesquisa | 1.Quais são as práticas de leitura e escrita dos alunos do 9º ano? 2.Qual o ethosconstruído dos/asalunos/asnas atividades desenvolvidas? 3.Como os alunos respondem às atividades que os inscrevem comoleitores e autores de seus textos, através do resgate das histórias da comunidade? |
| Objetivo Geral | Refletir sobre as atividades de leitura e escrita, desenvolvidas durante uma sequência didática4em aulas de Língua Portuguesa, numa turma de 9º ano de ensino fundamental, com ênfase no trabalho com o letramento que envolva a aproximação com ashistóriasda comunidade na qual os/as alunos/as estão inseridos,observando o ethosque eles e elas tem de si e da comunidade para contribuição de um trabalho significativo na sala de aula. |
| Objetivos Específico | Desenvolver práticas de letramento que envolvam a leitura e a escrita, através do resgate de histórias populares de parentes e de pessoas da comunidade; •Identificaroethosconstruído dos alunos em atividades de sala de aula; •Analisarcomo os/asalunos/as respondemàs atividades que os inscrevem como leitores/as e autores/as de seus textos, através do resgate das histórias da comunidade |
| Autores e obras de referências principais (livros e artigos) | AMOSSY, Ruth. Da noção retórica de ethos à análise do discurso. in: AMOSSY, Ruth (Org.). Imagens de si no discurso: a construção do ethos.São Paulo: Editora Contexto,p.09-27,2008 KLEIMAN, Angela.Oficina de Leitura teoria & prática. 9. Ed. Campinas, Pontes, 2002. _____ Leitura: ensino e pesquisa.3 ed., Campinas, Pontes, 2008. _____ Modelos de Letramento e as práticas de alfabetização na escola. Campinas, Mercado de Letras, 2008. MAINGUENEAU, Dominique. A noção de ethos discursivo. In:MOTTA, Ana Raquel; SALGADO, Luciana(Org.). Ethos Discursivo. São Paulo, Contexto, 2008 ROJO, Roxane. Letramentos múltiplos, escolae inclusão social.São Paulo, SP, Parábola, 2009. SOUTO MAIOR, Rita. Implicações do ensino da produção textual em sala de aula: os discursos envolventes e a escrita contemporânea.In: Simões, Darcilia MarindirPinto; Figueiredo, Francisco José Quaresma de(Org.). Metodologia em/de linguística aplicada para o ensino e aprendizagem de línguas. Campinas: Pontes, 2014. SOUTO MAIOR, Rita. Currículo e aula de produção textual nas aulas de língua portuguesa. Mimeo, 2015. THIOLENT, Michel. Metodologia da pesquisa-ação. 17ed. São Paulo, Cortez, 2009. |
| Metodologia de Pesquisa utilizada | As pesquisas são baseadas nas observações: a) do contexto do aluno, com o levantamento da realidade da cidade, da escola, da família; b) das práticas leitoras desse aluno, o que costuma ler nos ambientes etc; c) das interpretações que ele tem sobre o que é ler e d) de como os alunos respondem as atividades que os inscrevem como autores de seus textos. Para odesenvolvimento da pesquisa e das investigações propostas |
| Produto | Narrativas : orais e escritas (aplicação de entrevistas, apresentação do gênero através da oralidade, apresentação do gênero escrito) |
| Resultados | Com o desenvolvimento da sequência didática os alunos foram levados a refletir suas práticas de leitura e escrita, através do contato e do incentivo para conhecer sua própria cultura com o intuito de valorizar as histórias contadas por pessoas do seu convívio (fora da escola) e se reconhecer como parte dela, fazendo com que esse aluno formasse uma imagem ethosde leitor e autor da sua própria história, |

| | |
|--|---|
| | através da interação com a comunidade, trazendo significado às práticas de leitura e escrita. |
|--|---|

Elaborado pela autora (2022)

Quadro 18: Wanderlúcia Reis de Menezes

| | |
|--|---|
| Wanderlúcia Reis de Menezes, 2015 | |
| A formação do leitor/ produtor de textos como sujeito crítico: proposta de ação pedagógica em uma turma do 8º ano do ensino fundamental. | Ano de início: 2013 Ano de conclusão: 2015 Wanderlúcia Reis de Menezes, 2015 Orientadora: Profa. Dra. Rita de Cassia Santos Maior. |
| Palavras-chave: | Leitura/escrita. Sujeito crítico. Argumentação. |
| Linha de pesquisa: | É uma pesquisa de abordagem qualitativa. |
| Contexto de pesquisa: | Pesquisa qualitativa, com estudo de caso, juntamente com uma intervenção que o objetivo é concretizar mudanças, na prática educativa, em especial no que concerne à formação do discente como leitor crítico. Numa turma de 8º ano, do ensino fundamental, em uma escola pública estadual em Maceió-AL |
| Palavras-chave: | leitura/escrita. sujeito crítico. Argumentação. |
| Problema de Pesquisa | Recursos escassos na escola, como pincel para escrever no quadro branco, e ou tinta para esse, papel, como o calendário pós greve que estabeleceu aulas aos sábados, dia em que os alunos ajudam os pais trabalhando em feira livre, salão de beleza, etc, o que resultou em ausência na sala de aula. |
| Questões de Pesquisa | 1. Quais são as práticas de leitura e escrita desses alunos? 2. Quais são os indícios de compreensão responsiva ativa nas produções textuais dos alunos? 3. Que práticas educativas contribuem para o desenvolvimento da criticidade do educando na leitura e na escrita? 4. Como os alunos marcam na argumentação as suas produções textuais, posicionando-se criticamente? |
| Objetivo Geral | O objetivo deste estudo foi refletir sobre práticas pedagógicas que oportunizassem aos alunos se posicionarem criticamente através da produção textual em sala de aula. |
| Objetivos Específico | identificar as práticas de leitura e escrita dos alunos; observar indícios de compreensão responsiva ativa em suas produções em sala de aula; identificar marcas de argumentação nessas produções; elaborar propostas de ensino que possam contribuir para o desenvolvimento da criticidade do educando. |
| Autores e obras de referências principais (livros e artigos) | BAKHTIN, Mikhail. Estética da criação verbal . 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1997. CHIZZOTTI, Antônio. A pesquisa em ciências humanas e sociais . 7. ed. São Paulo: Cortez, 2005. FREIRE, Paulo. Educação como prática da liberdade . 14. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011. KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. A interação pela linguagem . 6. ed. São Paulo: Contexto, 2001. PERELMAN, Chaim e OLBRECHTS-TYTECA, Lucie. Tratado argumentação: a nova retórica . Trad. Maria Ermantina de Almeida Prado Galvão. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2005. |

| | |
|-----------------------------------|---|
| | ZOZZOLI, Rita Maria Diniz. Atividades de reflexão gramatical na sala de aula e autonomia relativa do sujeito. In: LEFFA, Vilson. (Org.). A interação na aprendizagem das línguas . Pelotas, EDUCAT, 2003. |
| Metodologia de Pesquisa utilizada | foi elaborada uma sequênciadidática, na qual as práticas de produção possibilitavam que os alunos fossem leitores do outro e de si mesmos, compartilhando experiências e opiniões, objetivando uma comunicação com criticidade, seja na escrita, seja na leitura.Nessa sequência didática, operou-se com a reescrita com o propósito de que os alunos considerassem o contexto, o autor, o possível leitor como fundamentais para o processo de produção. |
| Produto | Narrativas orais e escritas (artigo de opinião ,cartum) |
| Resultados | Com a realização da sequencia didática percebeu-se que os alunos conseguiram argumentar melhor, posicionando-se com criticidade através da leitura, da escrita e da reescrita. |

Elaborado pela autora (2022)

4.2 Análise dos dados

Todos os trabalhos abordaram o multiletramento, todos os objetivos eram de ensino, os autores são tanto professores como pesquisadores. A metodologia utilizada em boa parte dos trabalhos foi a etnografia, os alunos que fizeram uso foram: Claudemira Maria da Rocha Silva, Hélia Pinheiro Morais da Silva, José Amaro dos Santos, Lêda Lins de Moura, Luciana Barros Rodrigues de Jesus, Neyla Priscila Rodrigues dos Santos; Priscilla Melo Salvador dos Santos Araújo, Rosiane Omena Bispo e todas as dissertações foram pesquisa qualitativa, sendo que os autores José Amaro dos Santos e Marcos Suel dos Santos fizeram também foram uso da metodologia quantitativa.

5. DISCURSÕES

Os professores são participantes das pesquisas que realizam, é possível perceber o interesse dos mesmos pela metodologia etnográfica, o tema do multiletramento é bastante explorado entre eles, os mesmos trabalham muito com a observação dos alunos e com sequencias didáticas que tonam possível a sua atuação. Entre os instrumentos utilizado estão fotografia, questionário, entrevista. Diário de campo/ diário do professor.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho de conclusão de curso teve como objetivo geral desenvolver um estudo de indexação por referências metodológicas das dissertações da primeira turma da linha de pesquisa leitura e produção de textual-diversidade social e práticas docentes. A pesquisa foi realizada em duas etapas: a primeira etapa constitui da busca, identificação e obtenção das dissertações do Mestrado Profissional – PROFLETRAS, da primeira turma do curso, a busca foi realizada na biblioteca digital da UFAL. A segunda etapa consistiu na leitura dos trabalhos, os quais totalizaram 18, pois dos 20 alunos que ingressaram no curso, dois desistiram, sendo esse o primeiro recorte.

O segundo recorte foi verificar se todos os trabalhos faziam o uso da linha de pesquisa leitura e produção de texto, como dos 18, um não fez o uso do aporte metodológicos sendo por tanto excluído o estudo das análises aqui realizadas, ficando a análise restrita a 17 trabalhos. Para a melhor compreensão das análises foi realizado a construção de um quadro, onde foi evidenciado o nome do(a) mestrando(a); o título da dissertação; a linha de pesquisa utilizada; o contexto de pesquisa; a palavra-chave; Problema de Pesquisa; Questões de Pesquisa; Objetivo Geral; Objetivo específico; Autores e obras de referências principais (livros e artigos); Metodologia de Pesquisa utilizada, produto e resultados encontrados.

Ao final da pesquisa foi percebido que todos os trabalhos abordaram o multiletramento, todos os objetivos eram de ensino, os autores são tanto professores como pesquisadores. A metodologia utilizada em sua grande maioria foi a etnografia, todas as dissertações foram pesquisa qualitativa, sendo dois mestrandos também fizeram o uso da metodologia quantitativa. Foi observado nas dissertações que os(as) mestrandos(as) fizeram o uso de diferentes instrumentos ente os mesmos estão fotografia, questionário, entrevista, diário de campo/ diário do professor.

REFERÊNCIAS

ANDRÉ, M.E.D.A. **Etnografia da prática escolar. Prática Pedagógica.** Papirus Editora. 2012.

BRASIL. Ministério da Educação (MEC). Secretaria de Educação Fundamental (SEF). **Parâmetros Curriculares Nacionais: Língua Portuguesa.** Brasília: SEF, 1997.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base nacional comum curricular: educação é a base.** Brasília: MEC, 2017.

CAGLIARI, L. C. **Alfabetização e Linguística.** São Paulo: Scipione. 2007.

DENZIN, N. K; LINCOLN, Y. O. **O Planejamento da pesquisa qualitativa.** Teorias e abordagens 2º ed. Trad. Sandra Regina Netz – Porto Alegre: Artmed, 2006.

EDUCAÇÃO. **Alagoas está entre os 5 estados com maior percentual de alunos matriculados no ensino integral** Disponível em:<http://www.educacao.al.gov.br/noticia/item/17464-alagoas-esta-entre-os-5-estados-com-maior-percentual-de-alunos-matriculados-no-ensino-integral#:~:text=Atualmente%20Alagoas%20C3%A9%20o%204%C2%BA,ensino%20m%C3%A9dio%20na%20educa%C3%A7%C3%A3o%20integral.&text=Matr%C3%ADculas%20de%20AL%20E2%80%93%20Ainda%20de,privada%20e%207%25%20na%20federal>. Acesso em: 07 dez. 2012.

EDUCAÇÃO. **Secretaria de Estado da Educação de Alagoas.** Disponível em: <http://www.educacao.al.gov.br/> Acesso em: 07 dez. 2021.

GAZETAWEB. **Educação pública de Alagoas ocupa as piores posições entre os Estados do país. Anuário da Educação 2018 mostra que, até quando houve crescimento, AL ficou abaixo da média.** Disponível: <https://www.gazetaweb.com/noticias/concurso-e-educacao/educacao-publica-de-alagoas-ocupa-as-piores-posicoes-entre-os-estados-do-pais/> Acesso: 07 dez, 2021.

GIL, A.C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MOTA, V.M; NICOLAIDES, C. **O fazer pesquisa em linguística aplicada: considerações acerca da linguagem, do discurso e da performance no contexto de ensinagem móvel** Revista do Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada da UECEV. 9, N. 1, ano 2017.

NELSON, C.; TREICHLER, P.A; GROSSBERG, L. **Cultural studies:** Na introduction. In. L. Grossberg, C, Nelson, & P.A. Treichier (Eds) Cultural Studies New Yourk: Routledge. 1992.

OLIVEIRA, M. M. **Sequência didática interativa no processo de formação de professores.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

PROFLETAS. **Mestrado Profissional em Letras - PROFLETRAS Rede Nacional.** Disponível em: <https://profletras.ufrn.br/> Acesso em: 07 dez. 2021.

PROFLETRAS. **Dissertações de Mestrado dos alunos do PROFLETRAS**. 2021. Disponível em: <https://profletras.ufrn.br/repositorio/dissertacoes#.YXVouhrMLcc> Acesso em: 20 out 2021.

RODRIGUES, N.C. Abordagem etnográfica na pesquisa em linguística aplicada – reflexões de uma trajetória. In: **Olhar da etnografia em contextos educacionais: Interpretando práticas de linguagem/** Maristela Pereira Fritzen, Maria Inês Probst Lucena (organizadoras). Blumenau: Edifurb, 2012.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 23.ed. São Paulo: Cortez, 2007

SILVA, **Novos letramentos no ensino de língua portuguesa: Reflexões sobre a construção identitária de alunos de um novo ano, da professora e da escola**. Dissertação. Mestrado PROFLETRAS. 2016.

UFA. Universidade Federal de Alagoas. **PROFLETRAS** Disponível em: <https://fale.ufal.br/pos-graduacao/mestrado-profissional-em-letas/institucional/sobre-o-profletras> Acesso em; 22 out. 2021.

UFPA. Universidade Federal de Pará. **PROFLETRAS** Disponível em: <http://www.ilc.ufpa.br/index.php/profletras>. Acesso em: 22 out. 2021.

ZABALA, A. **A prática educativa como ensinar**. Tradução: Ernani F. da F. Rosa. Reimpressão 2010. Porto Alegre: Artmed, 1998.